



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Bacharelado em Ciências Contábeis

LUCAS VIEIRA LÔBO DE ARAÚJO

**ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DAS TEMÁTICAS DE PESQUISAS
CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS SOBRE VALOR JUSTO**

Brasília – DF

2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB

Reitor:

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitor:

Professora Doutora Sônia Nair Bão

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:

Professor Doutor Jaime Martins de Santana

Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Políticas Públicas:

Professor Doutor Roberto de Goes Ellery Junior

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais:

Professor Doutor José Antônio de França

Coordenadora de Graduação (Diurno):

Professora Doutora Diana Vaz de Lima

LUCAS VIEIRA LÔBO DE ARAÚJO

**ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DAS TEMÁTICAS DE PESQUISAS
CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS SOBRE VALOR JUSTO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuarias da Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade da Universidade
de Brasília como requisito parcial à obtenção do
grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa:

Impactos da Contabilidade na Sociedade

Grupo de Pesquisa:

Teoria Contábil

Professor Orientador:

Prof. Me. Eduardo Bona Safe de Matos

BRASÍLIA - DF

2015

ARAÚJO, Lucas Vieira Lôbode

Análise e Caracterização das Temáticas de Pesquisas Científicas Internacionais sobre Valor Justo/ Lucas Vieira Lôbo de Araújo. – Brasília-DF : UnB / FACE / CCA, 2015.
66f.

Orientador: Eduardo Bona Safe de Matos

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis e Atuariais – FACE. 2º Semestre de 2015. Bibliografia.

1. Impactos da contabilidade na sociedade. 2. Teoria Contábil

I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília.

LUCAS VIEIRA LÔBO DE ARAÚJO

**ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DAS TEMÁTICAS DE PESQUISAS
CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS SOBRE VALOR JUSTO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuarias da Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade da Universidade
de Brasília como requisito parcial à obtenção do
grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Comissão Avaliadora:

Mestre Eduardo Bona Safe de Matos
Professor-Orientador

Doutora Mariana Guerra
Professora-Examinadora

Brasília, Novembro de 2015.

Ao meu pai João Rita de Araújo pelo companheirismo.
À minha mãe Joselda Maria Vieira Lôbo por toda a amizade.
À Isabela Delavechia por toda a cobrança.

AGRADECIMENTOS

A minha jornada ao longo da graduação em Ciências Contábeis foi marcada por grandes expectativas, decepções e novos desafios. Ao longo de cinco anos acumulei novas aprendizagens, conhecimentos, experiências de vida e amizades. Gostaria de agradecer a todos que participaram desta minha experiência de vida.

Agradeço a Deus pela oportunidade concedida a mim de ter superado as dificuldades e provas ao longo dessa graduação e por abençoar minha vida com coisas maravilhosas todos os dias.

Ao Professor Me. Eduardo Bona Safe de Matos por ter me aceitado como orientando já no fim do primeiro semestre de 2015, propondo a mim o desafio de um tema relevante no meio acadêmico e por ter tido extrema disponibilidade, companheirismo, e paciência ao longo da orientação deste trabalho.

À minha família, por todo o incentivo que tem dado aos meus estudos durante toda a minha vida, em especial aos meus pais João Rita de Araújo e Joselda Maria Vieira Lôbo, por serem os pilares da minha vida, fontes de exemplos como seres humanos e de amizade.

Agradeço aos amigos e colegas feitos ao longo do curso, em especial aos “Contadores do lado de cá”, por toda a amizade ao longo destes anos, que por si só me animava a ir para a UnB todos os dias.

A todos meus amigos e colegas que me incentivaram ao longo deste trabalho, por terem tido paciência comigo e perdoado minha falta de disponibilidade nos últimos meses.

Obrigado a todos!

“Uma maneira de se esquecer da dor é fazer algo
para o que você se dedicará totalmente”.

Danil “Dendi” Ishutin

RESUMO

O valor justo tem sido tema de pesquisa por parte de pesquisadores da área contábil, sendo que a expedição da SFAS 157, em conjunto com a crise financeira de 2008, trouxe visibilidade e relevância ao tema. Em atenção a este fato, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar os artigos sobre valor justo publicados nos periódicos internacionais de contabilidade mais relevantes e classifica-los de acordo com a temática abordada e a metodologia utilizada; e como objetivos específicos identificar as principais temáticas dos artigos sobre valor justo publicados nos principais periódicos internacionais de contabilidade, identificar e classificar as tipologias de pesquisa utilizadas nesses artigos, analisar aspectos relacionados às autorias destes artigos e identificar a evolução da pesquisa sobre valor justo ao longo do tempo. Por esta razão, o estudo contextualiza a pesquisa sobre valor justo, analisa e classifica os artigos sobre o valor justo publicados nos principais periódicos de contabilidade quanto a temática, tipologia de pesquisa, e autoria. O trabalho caracteriza-se como descritivo, bibliográfico e qualitativo. Concluiu-se que a quantidade de pesquisa sobre valor justo tem crescido ao longo dos últimos anos, sendo que as abordagens mais estudadas são as que comparam o valor justo com outros métodos de mensuração, que estudam os efeitos da aplicação do *fair value* em certas contas contábeis e que analisam as aplicações das normas sobre o valor justo. Também se concluiu que o tema valor justo abre mais espaço para pesquisas qualitativas e que os Estados Unidos é o país de referência no estudo do *fair value*, possuindo autorias em 67,55% dos artigos analisados. Este trabalho mapeia a pesquisa recente na área do *fair value*, auxiliando o entendimento da discussão sobre o tema, do ponto de vista acadêmico.

Palavras-chave: Valor Justo. Grupos Temáticos. Pesquisa Contábil.

ABSTRACT

Fair value has been subject of research by researches in accounting, whereas the issue of SFAS 157, together with the 2008 financial crises, brought visibility to it. In attention to this fact, this study has as the general objective analyzing the research about fair value published in the most relevant accounting journals and classifying them by their theme approach and by their methodology; and as specific objectives identifying the main theme from the articles published in the leading accounting journals, identify and classify the research typologies used in these articles, analyzing aspects of the articles' authorships and identifying the research evolution on fair value over time. Therefore, the study contextualizes the research on fair value, analyzes and classifies the articles about fair value published in the leading accounting journals in relation to their theme, research typology and authorship. The study is characterized as descriptive, bibliographical and qualitative. It is concluded that the amount of research on fair value has grown over the past years, in a way that the most studied approaches are the ones that compares fair value with other measuring methods, that study the effects of applying fair value in certain accounts and analyzing the application of the standards about fair value. This study also concluded that the fair value opens more room for qualitative research and that the United States is the reference country in research of the fair value, having authorships on 67,55% of the analyzed articles. This paper maps the recent research in fair value, aiding the understanding of the discussion about it, from an academic point of view.

Keywords: Fair Value. Thematic Groups. Accounting Research.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estudos de contabilidade e administração com enfoque de pesquisa.....	25
Quadro 2: Macro e Micro grupos temáticos	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Classificação de artigos por Macro e Microtemas.....	37
Tabela 2: Divisão temática de artigos por ano.....	39
Tabela 3: Classificação Tipológica dos artigos por Macro e Microtema.....	41
Tabela 4: Quantidade de autorias por artigo.....	43
Tabela 5: Quantidade de produções por autor.....	43
Tabela 6: Quantidade de Instituições com autorias por artigo.....	44
Tabela 7: Países com mais autorias.....	45
Tabela 8: Artigos por periódicos.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantidade de Artigos publicados por ano.....	45
--	----

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A: Amostra de Artigos Analisados.....	57
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPCONT	Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
ENANPAD	Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
FASB	<i>Financial Accounting Standards Board</i>
IASB	<i>International Accounting Standards Board</i>
IFRS	<i>International Financial Reporting Standards</i>
SFAS	<i>Statements of Financial Accounting Standards</i>
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	REVISÃO DE LITERATURA	20
2.1	Valor Justo.....	20
2.2	Principais Discussões sobre Valor Justo	20
2.2.1	Normatização do Valor Justo	21
2.2.2	Efeitos e Relações Internas à Empresa.....	22
2.2.3	Efeitos e Relações Externas à Empresa	23
2.3	Pesquisas em Contabilidade.....	24
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	31
3.1	Seleção da Amostra e Trabalho Realizado	31
3.2	Categorização dos estudos.....	32
3.2.1	Categoria Normatização do Valor Justo	34
3.2.2	Efeitos e Relações Internas às Empresas	34
3.2.3	Efeitos e relações externas às empresas.....	35
4	RESULTADOS E ANÁLISES	37
4.1	Características dos artigos	37
4.1.1	Temáticas dos artigos.....	37
4.1.2	Tipologias de pesquisa dos artigos.....	40
4.1.3	Autorias de autores e Instituições.....	43
4.1.4	Quantificação dos artigos.....	45
4.1.5	Artigos por periódico.....	46
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
	REFERÊNCIAS	50
	APÊNDICE	56
	APÊNDICE A – AMOSTRA DE ARTIGOS ANALISADOS	56

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, ao longo da sua existência, tem se adaptado às mudanças da realidade dos mercados que a utilizam, de forma a disponibilizar recursos aos seus usuários (IUDÍCIBUS; MARTINS, 2007). Essas adaptações levaram a debates, discussões e mudanças em várias áreas da contabilidade, sendo que uma destas áreas é a que abrange os métodos de avaliação de ativos e passivos.

A discussão em relação aos métodos de avaliação de ativos e passivos acompanha a história da contabilidade, sendo que o debate sobre o valor como conceito aplicado a bens, obrigações e transações é secular. Porém, nos séculos XX e XXI, os métodos de avaliação que ganharam destaque foram o custo histórico e recentemente o valor justo (MARTINS, 2000; IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

O método das partidas dobradas favoreceu a popularização e adoção do método de custo histórico (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005), de forma que este foi predominante durante boa parte do século XX, sendo que após a quebra da bolsa de Nova Iorque, em 1929, o mercado e os órgãos normativos gradativamente passaram a instaurar e modelar o método por custo histórico. De acordo com as mudanças econômicas vividas em diversos países este passou por adaptações ao longo dos anos (LUSTOSA, 2010).

Na década de 90, órgãos reguladores, como o FASB e o IASB, começaram o processo de normatização do valor justo de forma tímida, gerando discussões no meio acadêmico (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005), sendo que no período que vai de meados dos anos 1990 até 2006, muitas manifestações e normas foram emitidas por estes órgãos reguladores. Apesar disso, essas normas estavam espalhadas em diversos pronunciamentos e não havia uma manifestação específica que tratasse diretamente do valor justo e agrupasse seus principais conceitos aplicados a ativos e passivos em um único documento (IUDÍCIBUS; MARTINS, 2007).

Algumas das principais manifestações até então eram a SFAS 133, que trata da contabilidade para instrumentos derivativos, a SFAS 142, que trouxe avanços na normatização de *Goodwill* e outros ativos intangíveis e a SFAS 144, que traz mudanças na contabilização de ativos de longo prazo. Outras SFAS traziam e tratavam do valor justo em seu texto, sendo que este chegou a ter seus fundamentos conceituais espalhados por mais de 60 pronunciamentos (LUSTOSA, 2010).

O gradativo aumento da complexidade das atividades empresariais acabou acarretando a maior utilização do valor justo como método de avaliação, porém esta transição causou o início de muitas discussões e controvérsias no meio contábil, de forma que em 2006 o FASB emitiu a SFAS 157 – *Fair Value Measurements*, pronunciamento este que trata especificamente da avaliação a valor justo, agrupando em um mesmo documento conceitos e estruturas de mensuração do valor justo que antes se viam espalhados em diversos documentos pronunciamentos do FASB, em uma tentativa de esclarecer e tornar mais consistente a aplicação do valor justo (BARTH, 2007). Este pronunciamento, dentre outras coisas, definiu o valor justo como “O preço que seria recebido para se vender um ativo ou pago para se transferir uma responsabilidade em uma transação costumeira entre participantes do mercado na data da mensuração”(FASB, 2006, p.8). A partir da emissão da SFAS 157, os estudos relacionados a valor justo se tornaram ainda mais numerosos, já que esta publicação desencadeou diversas discussões relacionadas ao tema.

A crise financeira que teve início em 2008 deu luz a muitas discussões relacionadas à influência que a contabilidade por valor justo teria exercido sobre o cenário econômico que a desencadeou, e até que ponto o *fair value* aumentou os efeitos dessa crise na economia (MARKARIAN, 2014). Ressalta-se o questionamento sobre se títulos cujos preços caíram por conta de um mercado momentaneamente instável e irregular deveriam ser evidenciados pela norma de valor justo vigente, que fazia com que seus preços caíssem a valores próximos de zero, sendo que seis meses após o início da repercussão no mercado financeiro, o FASB publicou a SFAS 157-4, reafirmando a SFAS 157, porém lançando alterações no modelo de mensuração que permitiriam a entidades apresentar demonstrações com números próximos aos do período pré-crise (LUSTOSA, 2010).

Outras discussões sobre o valor justo surgiram decorrentes da exposição que o tema ganhou ao ter sido relacionado com a crise, sendo que o debate sobre aspectos do *fair value* tem surgido nos últimos anos, como por exemplo a relevância do valor justo para a instauração da crise (MARKARIAN, 2014) e a influência da crise na forma de utilização do valor justo (GOH *et al.*, 2015).

A contabilidade é uma ciência social aplicada, sendo que estudos com o intuito de analisar o andamento de pesquisas em áreas específicas dessa ciência têm sido realizados ao longo do tempo, tendo exemplos em estudos acerca da produção nacional sobre auditoria (CUNHA; CORREA; BEUREN, 2010), assimetria informacional (GIRÃO; MACHADO, 2013), assim como em estudos sobre a produção científica internacional em educação contábil

(MATOS *et al.*, 2012) e varejo (FINDLAY; SPARKS, 2002), e também trabalhos sobre evoluções de pesquisas (FADUL *et al.*, 2012)

Tendo em vista a importância do tema e a relevância acadêmica que este tem representado nas últimas décadas, assim como o grande leque de pesquisas o qual ele abre espaço, e levando em consideração também a existência de pesquisas semelhantes voltadas a outras áreas da contabilidade, este estudo se dedica a questionar: **quais as principais temáticas das publicações sobre o valor justo nos principais periódicos internacionais de contabilidade?**

O objetivo geral deste trabalho é, portanto, analisar os artigos sobre valor justo publicados nos principais periódicos internacionais de contabilidade e classificá-los de acordo com suas temáticas e tipologias de pesquisa. A fim de se alcançar esse objetivo, os objetivos específicos do trabalho são: (i) identificar as principais temáticas dos artigos sobre valor justo publicados nos principais periódicos internacionais de contabilidade; (ii) identificar e classificar as tipologias de pesquisa utilizadas nesses artigos; (iii) analisar aspectos relacionados às autorias destes artigos; e (iv) identificar a evolução das pesquisas sobre valor justo ao longo do tempo.

O trabalho justifica-se por contribuir com literatura científica ao caracterizar a pesquisa realizada sobre o valor justo nos últimos 15 anos pelo meio acadêmico internacional, agrupando em um só trabalho a pesquisa sobre o tema publicada nos periódicos internacionais mais relevantes, além de evidenciar quais abordagens ao tema *fair value* têm sido mais utilizadas, suprimindo, assim, a escassez de trabalhos semelhantes voltados para a análise dos estudos sobre valor justo.

Este artigo se delimita a análise e caracterização dos trabalhos científicos sobre o tema *fair value* publicados entre os anos 2000 e 2015 nos principais periódicos internacionais de contabilidade, segundo Matherly e Shortridge (2009). O trabalho se estende a classificação dos artigos em Macro e Microgrupos temáticos, assim como em caracterizá-los quanto a sua tipologia, em quantitativa ou qualitativa. Faz-se também análise baseada nas autorias dos artigos estudados.

O trabalho se estrutura em cinco seções. A primeira seção se constitui desta introdução, sendo seguida pela revisão de literatura, onde é exposta uma revisão dos principais temas debatidos sobre valor justo nos últimos anos. Em seguida são apresentados os procedimentos metodológicos que nortearam o trabalho. Após isso, são apresentados os resultados encontrados, sendo que em sequência as considerações finais do trabalho são desenvolvidas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Valor Justo

O valor justo pode ser descrito como o valor resultante de uma transação em que nenhuma das partes pode impor sua vontade (NIYAMA; SILVA, 2008), descrição que é endossada em KPMG (2014), ao definir o valor justo como o valor que seria recebido ao vender um ativo ou adquirir um passivo em uma transação normal entre entidades na data da mensuração do bem.

O estudo da contabilidade existe a cerca de quatro mil anos e ao longo de sua história tem buscado se adaptar às mudanças do mercado (IUDÍCIBUS; MARTINS, 2007), sendo que o valor de transação entre bens e serviços sempre foi um ponto de controvérsia na contabilidade (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

A partir do desenvolvimento do método das partidas dobradas, provavelmente no século XII, a contabilidade por custos históricos passou a ser o método predominante, passando por adaptações e avanços, até o surgimento e aplicação do valor justo (IUDÍCIBUS; MARTINS, 2007), sendo que a aparição do *fair value* no início do século XXI foi uma inovação, ou até mesmo revolução, na contabilidade (RICHARD, 2005).

O valor justo, assim como custo histórico, custo corrente, valor realizável, dentre outros métodos, são bases de mensuração de ativos e passivos (CFC, 1993; CFC, 2011), sendo que sua popularização e o crescimento na sua relevância estão relacionados com o aumento da complexidade das atividades empresariais (BARTH, 2007).

Apesar de o conceito e a aplicação do valor justo estarem normatizados, não são consenso entre pesquisadores, havendo muita controvérsia a respeito (BARTH, 2007), sendo que os conceitos apresentados pelo FASB e IASB foram motivos de grande discussão e rejeição no meio acadêmico (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

2.2 Principais Discussões sobre Valor Justo

Diversos pontos são pesquisados e discutidos sobre o valor justo, entre eles, pode-se citar a confiabilidade, utilidade, e benefícios do valor justo, as normas publicadas sobre o método, as diferenças entre este e outros métodos de mensuração e as influências do valor justo em diversas áreas do mercado e da contabilidade (BARTH, 2007), sendo que neste

trabalho o foco está voltado para os três conjuntos de temáticas que se mostraram principais nas pesquisas analisadas que estão listados aqui, de forma que a contextualização que se segue foi baseada em pesquisas participantes da amostra deste trabalho, sendo que estas pesquisas fazem parte das publicações dos 30 *journals* de contabilidade mais relevantes segundo Matherly e Shortridge (2009).

2.2.1 Normatização do Valor Justo

Os debates sobre as regras de contabilização por valor justo cresceram após a crise financeira que começou em 2008 (LUSTOSA, 2010), porém a discussão e teorização sobre o tema acontecem há mais tempo (RICHARD, 2005).

Nas últimas décadas, os principais pontos de interesses das pesquisas sobre a normatização do valor justo têm sido as normas publicadas pelo IASB e pelo FASB, em geral apontando possíveis efeitos no meio contábil dessas normas (BEATTY; WEBER, 2006; RIEDL; SERAFRIM, 2011; BOLÍVAR; GALERA, 2012) ou aspectos das normas (ELAD, 2004; SONG; THOMAS; YI, 2010). Whittington (2008), por exemplo, critica ao afirmar que as normas sobre valor justo levam em conta mercados perfeitos sendo que, na verdade, os mercados são ligeiramente imperfeitos, sendo esse fator, portanto, desconsiderado no contexto normativo.

O valor justo é muito presente nos pronunciamentos do FASB, SFAS (*Statement of Financial Accounting Standards*), de forma que a entidade editou o SFAS 157, contendo definições e formas de mensurações espalhadas em várias normas (LUSTOSA, 2010). Esse pronunciamento tem sido, desde então, objeto de estudo de pesquisadores contábeis, à exemplos de Magnan, Menini e Parbonetti, (2015) e Lustosa (2010).

O estudo e pesquisa do valor justo se expande à outros SFAS, que abrangem temas específicos da contabilidade, como no caso dos estudos de Beatty e Weber (2006) e Jarva (2009), que analisam o SFAS 142 –*Goodwill and Other Intangible Assets*–, em uma abordagem relacionada ao valor justo.

Outro foco de estudo da normatização contábil tem sido a interação da normatização do valor justo com a administração governamental. Galdini e Grossi (2014), Song, Thomas e Yi (2010) e Bolívar e Galera (2012) analisam como o *fair value* como método de mensuração afeta a contabilidade pública. Já Palea (2015) analisa a relação da normatização do valor justo com os governos à nível continental, com aplicação no cenário da União Europeia.

2.2.2 Efeitos e Relações Internas à Empresa

Pesquisas têm sido feitas na área de valor justo em relação a temas que abrangem a relação do *fair value* com decisões internas nas empresas e a relação daquele com estas. Os estudos vão desde a análise do valor justo como método de avaliação de certas contas (GORE; HERZ, 2010; GONCHAROV; TRIEST, 2014) à comparações entre o valor justo e outros métodos de avaliação (QUAGLI; AVALLONE, 2010; CHRISTENSEN; NIKOLAEV, 2013).

Sobre a interação do valor justo com análises de créditos, Gray (2003) atesta que as normas contábeis sobre *fair value* causam más mensurações dos riscos de taxas de juros, tal efeito é também identificado em Gaynor, Mcdaniel e Yohn (2011), ao afirmarem que as normas contábeis sobre o tema são contra intuitivas, de forma que pode levar a erros em análises de créditos por parte dos usuários. Ao contrário, Lachmann, Stefani e Wohrmann (2015) afirmam que mudanças recentes nas normas diminuíram os riscos de mensurações e interpretações erradas baseadas nas normas, ainda que tais problemas continuem existindo.

Já sobre dividendos, outro ponto de discussão, Goncharov e Triest (2011) afirmam ter uma relação negativa entre ajustes ao valor justo e mudanças nos dividendos. Ainda sobre o tema, em estudo posterior, Goncharov e Triest (2014) atestam, após um estudo de caso, que mudanças nas normas de valor justo afetaram a política de dividendos de forma a causar omissões de partes destes, sendo que, relacionado a omissões, Bryan e Lilien (2013) demonstram que o valor justo, em combinação com estruturas contábeis que não entram no balanço, podem permitir tripla contagem de renda.

Pesquisas dos últimos 15 anos têm comparado o valor justo a outros métodos de avaliação contábil. Nesse aspecto, Christensen e Nikolaev (2013), ao estudarem e compararem a usabilidade do valor justo e do custo histórico no mercado, entendem que o valor justo tem uso limitado na contabilidade de ativos não financeiros, de forma a indicar que o *fair value* provavelmente não se tornará o método padrão de mensuração de forma voluntária. Linsmeier (2013) afirma que isso se deve à relevância do valor justo e do custo histórico na renda e não a problemas na confiabilidade do valor justo. Ainda sobre a comparação entre métodos de mensuração, Danbolt e Rees (2008) afirmam que a relevância da adoção do valor justo pode variar dependendo das planilhas e informações que estão disponíveis aos usuários.

Em relação a informação proporcionada pelo valor justo, Khurana e Kim (2003) defendem que o custo histórico é mais informativo que o *fair value* em relação a empréstimos e depósitos bancários, relação que é endossada por Cantrell, McInnis e Yust (2014), ao afirmarem que o custo histórico é mais útil que valor justo em prever clientes incobráveis

futuros, empréstimos não pagos e insolvências bancárias, tanto no curto como no longo prazo. Em contraste com estes estudos, Liang e Riedl (2014) afirmam que o valor justo melhora a capacidade de se prever os balancetes, apesar de reduzir a capacidade de previsão do resultado líquido.

2.2.3 Efeitos e Relações Externas à Empresa

Há ainda estudos sobre a relação do valor justo com os efeitos e relações externos à empresa. Jiang, Wang e Xie (2015), por exemplo, analisam a reação do mercado à renúncia do presidente do FASB, que poderia vir a afetar as propostas de normas de valor justo, concluindo que o mercado reagiu de forma positiva a renúncia, principalmente os bancos que seriam mais afetados pelos novos requerimentos do valor justo para empréstimos. Ainda sobre reações do mercado ao valor justo, So e Smith (2009) afirmam que os preços de mercado, valor de mercado de ações e a expectativa de retorno de investimento por partes dos investidores são maiores quando as mudanças em relação a utilização do valor justo são evidenciadas nas publicações contábeis das empresas, resultado este corroborado por Robinson e Burton (2004) que observam reação significativamente positiva do mercado aos anúncios por parte das empresas sobre a adoção do valor justo como método de avaliação das concessões de opções de ações a funcionários.

A recente crise financeira motivou estudos sobre a relação do valor justo com esse acontecimento. Sobre o tema, Bowen e Khan (2014) sugerem que a razão da crise financeira ter acontecido não é diretamente o valor justo como método de avaliação, mas seria a forma que investidores e administradores entenderam e se adaptaram às mudanças das normas de valor justo, assim como dividem a responsabilidade pela crise com a política gerencial dos bancos em relação à liquidez de seus ativos. Já Markarian (2014) sugere que, apesar de o cenário de crise ter levado o uso do valor justo a ser criticado e apontado como culpado pelo acontecimento, a comparação entre valor justo e valor histórico já é um tema antigo. Argumenta, ainda, que mudanças recentes na normatização do *fair value* feitas pelo IASB e pelo FASB diminuíram a confiabilidade do método (MARKARIAN, 2014).

A interação de empresas de auditorias e de auditores com o tema valor justo também foi objeto de pesquisa nos últimos anos, sendo que, em relação aos honorários de auditoria. Goncharov, Riedl e Sellhorn (2014) afirmam que a utilização do valor justo, em geral, resulta em custos de monitoramentos menores, sendo que as reduções nos honorários de auditoria variam com as características das publicações. Os resultados desse estudo

contrastam com Ettredge, Xu e Yi (2014), que sugerem que os esforços de auditoria aumentam com a verificação de bens mensurados por valor justo, de forma que a utilização desse método proporciona aumentos nos honorários de auditorias. Griffin (2014) afirma que auditores toleram maiores distorções nas publicações financeiras quando os clientes proveem à eles publicações adicionais, de forma que essa preferência das auditorias por informações suplementares por parte dos clientes pode afetar o reconhecimento de bens pelo valor justo nas publicações financeiras das empresas. Também em relação à como as auditorias encaram o valor justo, Lilien, Sarath e Schrader (2013) sugerem que as publicações por valor justo não estão sendo feitas de forma suficientemente rigorosa.

Por fim, as contribuições de estudos que envolvem efeitos externos à empresa podem ser visualizadas como contributivas ao mercado, expondo como a mensuração por valor justo o afeta e elevando o nível da ciência com a aplicação prática de seus conceitos.

2.3 Pesquisas em Contabilidade

Estudos com base em publicações de periódicos têm sido feitos em diversas áreas do conhecimento, como em contabilidade (MATOS *et al.*, 2012; CARDOSO *et al.*, 2005; RIBEIRO, 2013), administração (VALMORBIDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2013; SOUZA *et al.*, 2013; RIBEIRO, 2012), enfermagem (ALVARADO, 2006; MERIGHI; GONÇALVEZ; FERREIRA, 2007) e ciência da informação (LOPES, 2014; OLIVEIRA; GRACIO, 2011). Nesses estudos, diferentes metodologias e enfoques são utilizados, principalmente artigos que analisam autoria (OLIVEIRA; GRACIO, 2011; ALVARADO, 2006; PERDIGÃO; NIYAMA; SANTANA, 2010) e temática dessas publicações (CARDOSO *et al.*, 2005).

No cenário da contabilidade e administração, encontram-se artigos sob diferentes temáticas que avaliam e analisam a produção científica, como demonstrado no quadro 1, que traz artigos com este enfoque que foram identificadas através da busca em referências utilizadas por Lustosa (2010), Matos et al. (2012) e Matos et al. (2012), assim como por meio de busca própria em publicações acadêmicas.

Ano	Autores	Título	Periódico	Objetivo
2002	Findlay, Sparks	<i>European retail journals: a bibliometric analysis</i>	<i>International Journal of Retail & Distribution Management</i>	Analisar o desenvolvimento do publicações sobre o tema varejo em <i>journals</i> europeus.
2002	Oliveira	Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade	Revista Contabilidade & Finanças	Analisar as características dos periódicos brasileiros de contabilidade.
2005	Cardoso, Mendonça Neto, Riccio, Sakata	Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003	Revista de Administração de Empresas	Analisar as características metodológicas, a evolução e as temáticas dos trabalhos científicos em contabilidade e de seus autores.
2007	Leite Filho, Siqueira	Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006	Revista de Informação Contábil	Analisar as características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças em relação ao período de 1999 a 2006.
2008	Beuren, Souza	Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES	Revista Contabilidade & Finanças	Buscar informações para a composição de uma proposta de classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES.
2008	Barbosa, Echternacht, Ferreira, Lucena	Uma análise bibliométrica da revista brasileira de contabilidade no período de 2003 a 2006	5º Congresso USP de iniciação científica em contabilidade	Analisar, utilizando métodos bibliométricos, os artigos da Revista Brasileira de Contabilidade publicados no período entre 2003 e 2006.
2009	Matherly, Shortridge	<i>A pragmatic model to estimate journal quality in accounting</i>	Journal of Accounting Education	Desenvolver um método de estimar a qualidade de periódicos.
2009	Mendonça Neto, Riccio, Sakata	Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005	Revista de Administração de Empresas	Analisar a evolução ao longo do tempo da produção de pesquisa científica na área da contabilidade no Brasil e analisar a interação entre as abordagens normativa e positiva.
2010	Cunha, Correa, Beuren	Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES.	Revista de Informação Contábil	Identificar os temas pesquisados na área de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade que são listados no Qualis CAPES.
2012	Matos, Niyama, Fernandes, Botelho	Um estudo sobre a pesquisa em educação contábil em periódicos internacionais: temáticas envolvendo as normas internacionais de contabilidade	ConTexto	Apurar as principais pesquisas em educação contábil internacional entre 2000 e 2010 e suas temáticas.
2012	Matos, Niyama, Araújo Neto, Marques	Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011	Enfoque: Reflexão Contábil	Analisar as características dos artigos publicados no Congresso ANPCONT; delinear o perfil dos autores, sua produtividade e os fundamentos para produção.
2013	Ribeiro	Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012	Revista Contemporânea de Contabilidade	Analisar o trabalho acadêmico publicado na Revista Contemporânea de Contabilidade entre 2004 e 2012.

2013	Girão, Machado	A produção científica sobre assimetria informacional em periódicos internacionais de contabilidade	Revista de Contabilidade e Controladoria	Analisar trabalhos na área de assimetria informacional publicados em periódicos internacionais de contabilidade.
2015	Beuren, Machado, Vesco	Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no <i>Management Accounting Research</i>	Contabilidade, Gestão e Governança	Caracterizar a produção científica sobre o tema contabilidade gerencial publicada no periódico <i>Management Accounting Research</i> entre 2001 e 2010.

Fonte: Elaboração própria

Os estudos nas áreas de contabilidade e administração, em seus diferentes perfis, analisam a produtividade de autores (RIBEIRO, 2013), ou são estudos bibliométricos (SOUZA *et al.*, 2013), que analisam rede de colaboração entre autores e revistas (RIBEIRO 2012; RIBEIRO, 2015), realizam uma análise de periódicos em si (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007; RIBEIRO, 2012), qualidade de *journals* (MATHERLY; SHORTRIDGE, 2009; BAUREN; SOUZA, 2008), temáticas específicas, como auditoria (CUNHA; CORREA; BEUREN, 2010), educação contábil (MATOS *et al.*, 2012), contabilidade internacional (IKUNO *et al.*, 2012) e varejo (FINDLAY; SPARKS, 2002).

Em relação às temáticas abordadas, Findlay e Sparks (2002) fizeram uma análise bibliométrica de artigos publicados em cinco periódicos voltados ao tema varejo, sendo quatro deles europeus. O estudo apontou que esse é um tema emergente na área de pesquisa europeia, identificando que as ênfases e abordagens do tema variam de acordo com periódico analisado.

Tendo como objetivo analisar as características dos periódicos brasileiros de contabilidade, Oliveira (2002) fez um levantamento dos periódicos de contabilidade publicados no Brasil, e selecionou, dentre eles, cinco, com base na antiguidade e representatividade destes, e então analisou as características dos artigos publicados entre 1990 e 1999. O estudo revelou que as áreas temáticas mais abordadas nas publicações são Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade de Custos. Outra característica das publicações analisadas foi a de que a maioria dos autores é composta por docentes de Universidades, sendo que 49,14% destes são vinculados a instituições localizadas na região Sudeste e 41,08% a instituições da região Sul do país, de forma que a participação no total de autores das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste é pequena, equivalendo a 0,07%, 6,55% e 2,52% do total, respectivamente.

Observando uma falta de informações sobre a produção científica na área da contabilidade, Cardoso *et al.* (2005) analisaram seis periódicos relacionados direta ou

indiretamente à contabilidade, classificados como nível “A” pela CAPES. Em relação à distribuição geográfica dos trabalhos voltados para contabilidade, o estudo indica que maior parte da produção (51,12%) está em São Paulo. O trabalho cita os temas abordados pelos artigos analisados, sendo que os temas contabilidade gerencial, contabilidade de custos e orçamento equivalem a 53,3% do total analisado. Em relação a análise da metodologia utilizada, resultou que 41,7% dos artigos analisados foram feitos sob a ótica descritiva, enquanto 28,3% pela explicativa, 18,3% pela exploratória e 11,7% por outras. Segundo o estudo, a produtividade nacional é inferior ao padrão internacional, considerando-se os critérios da Lei de Lotka, que é uma lei bibliométrica que analisa a produtividade dos autores.

Com o intuito de estudar as características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças da USP, Leite Filho e Siqueira (2007) analisaram 147 artigos desse periódico, observando que maioria dos artigos apresentou apenas um (33%) ou dois (46%) autores. Ainda sobre a autoria, 75,9% dos pesquisadores publicaram apenas um artigo. O estudo revela uma predominância de publicações feitas por pesquisadores do sexo masculino. Em relação à distribuição de autoria, a pesquisa indica que as publicações do periódico analisado seguem a proposta pela Lei de Lotka.

Realizando pesquisa exploratória, por meio de levantamento, e utilizando abordagem quantitativa, Beuren e Souza (2008) tiveram como objetivo delinear uma proposta para classificação de periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. A pesquisa mostra, como resultados, os periódicos internacionais de contabilidade presentes no SCOPUS ou ISI, porém não no CAPES, assim como os periódicos da área contábil citados por periódicos da área contábil presentes no SCOPUS, mas não no CAPES e o fator de impacto em 2006 de periódicos da área contábil citados por periódicos da mesma área presentes no SCOPUS. Apresenta também uma proposta de classificação de periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES.

Barbosa *et al.* (2008) analisaram os artigos da Revista Brasileira de Contabilidade publicados entre 2003 e 2006. O estudo revelou que, durante o período estudado, o número de autores se reduz, sendo que 59% dos artigos são desenvolvidos por um único autor. Verifica-se que a maioria (72%) dos autores é do sexo masculino e que a área temática mais abordada nos artigos foi a de “Ensino e Pesquisa da Contabilidade”, tendo sido estudada em 23% dos trabalhos analisados. Em relação às referências citadas nos artigos, o estudo revelou que referências à fontes internacionais são pouco utilizadas, representando apenas 20% do total.

Matherly e Shortridge (2009) apresentam um modelo para estimar a qualidade de meios de publicações de pesquisas científicas em contabilidade. O trabalho consiste em

aprimorar o modelo proposto por Bean e Bernardi (2005). Para isso, o estudo desenvolveu uma variável dependente que consiste em um valor baseado em trabalhos prévios sobre percepções de *journals*. Além disso, o estudo leva em consideração diferentes variáveis independentes. O modelo foi aplicado em periódicos da área contábil, resultando em uma avaliação comparativa de mais de 200 periódicos.

Tendo como principais objetivos analisar o desenvolvimento da pesquisa em contabilidade no Brasil e a interação entre as abordagens normativa e positiva ao longo do tempo, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) realizaram pesquisa descritiva documental em trabalho sobre contabilidade apresentados nos ENANPADs realizados entre 1996 a 2005, utilizando a análise bibliométrica baseada na Lei de Lotka para avaliar a produtividade dos autores. O estudo revelou predominância da utilização da abordagem positiva, assim como produtividade menor de autores brasileiros em relação aos que publicam em periódicos em língua inglesa.

Buscando identificar os assuntos pesquisados na área de auditoria, Cunha, Correa e Beuren (2010) analisaram os artigos referentes à área publicados entre 2005 e 2008 em periódicos nacionais que constavam no Qualis CAPES, e também em periódicos internacionais listados no Portal de Periódicos CAPES, publicados no período de 2005 a 2007. O trabalho apontou que sete periódicos nacionais abordaram o assunto, enquanto 18 periódicos internacionais o fizeram, sendo que nos periódicos nacionais, 40 assuntos diferentes foram abordados, enquanto que nos internacionais, 69. Ainda em relação ao tema, Cunha, Correa e Beuren (2010) constataram que os assuntos de auditoria mais abordados em pesquisas nacionais e internacionais são diferentes. Os assuntos predominantes nos artigos nacionais foram testes de observância, testes substantivos (7,5% cada) e amostragem na auditoria (5,7%). Já nos artigos internacionais, os assuntos mais pesquisados são auditoria interna (10,8%) e profissão de auditoria (5,4%).

Objetivando levantar as principais pesquisas em educação contábil internacional entre 2000 e 2010 e suas temáticas, Matos *et al.* (2012) analisaram 79 artigos de 19 periódicos internacionais de contabilidade. Foi feita uma pesquisa descritiva, qualitativa, que levaram à segregação desses artigos em 3 grupos e 10 subgrupos. O estudo revelou que a produção científica na área analisada é crescente, sendo que 57% dos trabalhos sobre a área adotaram a metodologia empírica/prática, e 43% a teórica/metodológica. Em relação às temáticas, o trabalho mostra que 51% dos artigos analisados se enquadram no grupo *curriculum*, instrução e métodos de ensino, enquanto 38% se enquadram no grupo pesquisas acadêmicas, e 11% no grupo educação em países.

Aplicando a Lei de Lotka para a análise descritiva que determina o grau de produtividade dos autores, e o estudo da tipologia das referências utilizadas para a análise avaliativa, assim como valendo-se de métodos bibliométricos, Matos *et al.* (2012) tiveram como objetivo analisar e entender as características dos trabalhos publicados no Congresso ANPCONT entre 2007 e 2011. O estudo revelou que maioria dos autores tem o meio acadêmico como atividade principal, sendo aproximadamente 50% deles doutores. Não foi identificado o padrão da Lei de Lotka, em relação a análise bibliométrica descritiva, porém o padrão desta lei é seguido em relação ao fato de que uma minoria autores escrevem muitos artigos enquanto a maioria dos autores escrevem poucos artigos. A análise bibliométrica avaliativa observou que ao decorrer do tempo, o número de referências utilizadas nos trabalhos aumentou.

Ribeiro (2013) buscou identificar e analisar os trabalhos científicos publicados na Revista Contemporânea de Contabilidade entre os anos 2004 e 2012, baseando sua pesquisa em um estudo bibliométrico e de rede de colaboração. Foram selecionados 133 artigos desse periódico, que foram coletados por meio de pesquisa documental, para serem analisados e classificados em uma pesquisa descritiva. O estudo revelou que a UFSC e a USP foram as instituições de ensino mais produtivas, sendo que os temas mais abordados foram contabilidade de custos, ensino e pesquisa e contabilidade ambiental. O estudo revelou também predominância de trabalhos feitos em parcerias entre autores, sendo Ilse Maria Beuren e Romualdo Douglas Colaauto os mais produtivos.

Girão e Machado (2013) tiveram como objetivo analisar a produção científica publicada em periódicos internacionais de contabilidade acerca de assimetria informacional. Para isso, os autores utilizaram análise documental e de conteúdo, com abordagem empírica-analítica. O estudo utilizou como base de escolha os periódicos analisados em de Matherly e Shortridge (2009). O trabalho apontou, nos resultados, os periódicos que mais publicaram artigos sobre assimetria e informações contábeis, assim como os centros de pesquisa que mais tiveram indicações de autoria e também identificou as métricas para estimar a assimetria informacional mais utilizadas. A análise dos periódicos indicou que 90% das referências utilizadas nas publicações foram de trabalhos publicados em periódicos entre 1980 e 1990. Indicou também os trabalhos mais citados, assim como os autores mais influentes das pesquisas analisada.

Com o objetivo de caracterizar os trabalhos científicos sobre contabilidade gerencial publicados no periódico internacional *Management Accounting Research* entre 2001 a 2010, Beuren, Machado e Dal Vesco (2015) realizaram pesquisa descritiva utilizando

investigação em documentos, assim como análises bibliométrica e sociométrica, com abordagem quantitativa. No total, foram analisados 197 artigos, cujas análises revelaram evoluções de temas emergentes, como custeio do ciclo de vida de produtos, gestão de risco inserida no processo orçamentário, assim como temas inovadores, como teoria de firma, teoria dos custos de transação e teoria da burocracia, por exemplo.

Enfim, as pesquisas apresentadas, apesar de apresentarem diferentes características e abordagens, contribuem na análise, classificação e avaliação da produção científica no âmbito nacional e internacional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, tendo como características analisar, registrar, ordenar e descrever dados, sem interferir neles (PRODANOV; FREITAS, 2013), assim como utiliza técnicas de coleta de dados padronizadas (GIL, 1999). Quanto aos procedimentos, considera-se bibliográfica, por ser feita a partir de materiais já publicados (PRODANOV; FREITAS, 2013), principalmente de artigos científicos. Já em relação à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, por seu enfoque ser analisar qualidades e características da população estudada (PRODANOV; FREITAS, 2013), sendo uma análise por meio da utilização de métodos para a compreensão do objeto de estudo em seu contexto histórico (OLIVEIRA, 2007).

Para a análise, a presente pesquisa, conforme seus objetivos, além de realizar a classificação por temas de pesquisa relacionados ao valor justo, realizou análises com relação à abordagem do problema e características de autoria.

Com relação a abordagem do problema, os artigos foram classificados seguindo o proposto por Beuren *et al.* (2006), em pesquisas qualitativas e quantitativas. Além disso, foram analisadas as autorias dos artigos, por meio da evidência dos autores e instituições que participaram das produções. Já a análise de temas foi realizada com adaptação dos temas de Barth (2007) e amostra selecionada com base em Matherly e Shortridge (2009).

Para apresentação dos Resultados e Análises, utilizou-se como base o trabalho de Fadulet *et al.* (2012), sendo que a sequência de apresentação Temáticas dos artigos, Tipologias de pesquisa dos artigos, Autorias de autores e Instituições, Quantificação dos artigos e Artigos por periódico foi utilizada a fim de demonstrar a evolução da pesquisa sobre valor justo ao longo do tempo.

3.1 Seleção da Amostra e Trabalho Realizado

A pesquisa foi elaborada a partir dos artigos sobre o tema valor justo publicados nos periódicos internacionais de contabilidade mais relevantes em língua inglesa. Para definir quais os periódicos mais relevantes, assim como quais seriam utilizados como objetos de pesquisa, o trabalho se baseou no modelo de estimação de qualidade de publicações proposto por Matherly e Shortridge (2009).

Matherly e Shortridge (2009) apresentam um modelo para estimar a qualidade relativa dos meios de publicação, a fim de melhorar um modelo previamente proposto por Bean e

Bernardi (2005). Dentre outros resultados, o estudo apresenta um *ranking* com os trinta periódicos internacionais de contabilidade mais relevantes, de acordo com o método apresentado pelas autoras. O presente trabalho utilizou os *journals* apresentados nesse *ranking* como fonte de formação da amostra. O *Journal of Accounting Literature* teve apenas os artigos dos anos 2013, 2014 e 2015 coletados, por falta de disponibilidade dos artigos publicados nos anos anteriores. Foi excluído da amostra o periódico *Journal of Taxation*, por este não estar disponível para consulta nos meios eletrônicos.

Para seleção da amostra, foram consultados e catalogados todos os artigos publicados nestes periódicos no período entre 2000 e 2015. A coleta de dados foi feita durante os meses de Junho e Agosto de 2015, por meio de consultas ao banco de dados *online* CAPES.Periódicos. No caso de periódicos não constantes no banco de dados CAPES.Periódicos, a consulta se deu por meio de pesquisa *online* a sites de outros bancos de dados e aos próprios *sites* dos periódicos. A coleta resultou em um total de 10.868 artigos. Estes artigos foram catalogados e compilados em uma base contendo os dados dos artigos, como ano de publicação, título do artigo, periódico em que foi publicado, autores que participaram da elaboração do trabalho, instituições às quais os autores eram filiados no momento da publicação dos artigos, assim como o resumo dos artigos. Para este trabalho, a fim de estabelecer a amostra a ser analisada e estudada, foram selecionados os artigos que continham no título o termo *fair value*, resultando no total de 89 trabalhos.

3.2 Categorização dos estudos

A amostra a ser estudada, após selecionada, foi classificada, em relação às temáticas dos artigos, em Macro e Micro categorias, como apresentado no quadro 2. As Macro categorias foram criadas baseadas na pesquisa de Barth (2007), que sugeriu exemplos de áreas gerais de pesquisa em valor justo.

Em seu estudo, Barth (2007) sugere exemplos de pesquisa em *fair value*, tendo como base as recentes discussões acadêmicas sobre o tema. A partir desses exemplos, foi feita uma adaptação destes para melhor agrupar a amostra de artigos selecionados. Dentro dos três Macro temas criados, os artigos foram separados em nove Microtemas, de acordo com similaridades de temas.

Barth (2007) cita cinco exemplos de temas de pesquisas relacionados à *fair value*, cada um deles ilustrando diferentes questões motivacionais e diferentes abordagens de pesquisas.

Essa exemplificação é feita para demonstrar como diferentes abordagens de pesquisa sobre valor justo podem variar.

Como primeiro exemplo, Barth (2007) utiliza temas relacionados à SFAS 107 (*Disclosures about Fair Value of Financial Instruments*) e publicações de normas contábeis sobre *fair value*. Nessa exemplificação, o estudo demonstra formas como o tema de *disclosure* sobre o valor justo pode ser abordado, além de sugerir perguntas motivacionais para pesquisas, como por exemplo, se há associação entre as *disclosure* sobre valor justo e os preços das ações.

Na segunda exemplificação, Barth (2007) sugere pesquisas e questões motivacionais relacionadas aos componentes do débito corporativo, citando, como gatilho para um debate de possíveis áreas de estudo sobre o tema, uma pesquisa de autoria própria que estuda problemáticas relacionadas a instrumentos financeiros híbridos, em especial débito conversível.

No terceiro exemplo proposto, Barth (2007) discorre sobre o tema reavaliação de ativos, novamente relacionando o tema do exemplo dado a valor justo, apresentando perguntas motivacionais que podem ser utilizadas como base de pesquisa no tema. A fim de contextualizar o tema de reavaliação de ativos com o cenário econômico, Barth (2007) cita um estudo que investiga as características de reavaliações de ativos fixos, de acordo com a legislação do Reino Unido (ABOODY *et al.*, 1999).

Para o quarto exemplo, Barth (2007) escolheu o tema remuneração baseada em ações, por julgar este como um tema controverso, tanto que o FASB, assim como o IASB, vêm tratando intensivamente na história recente da contabilidade. Ao tratar desse assunto, Barth (2007) discorre sobre as normas contábeis de valor justo e outros métodos de avaliação que se relacionam com ele.

Como quinto exemplo, a autora trata do tema valor justo para passivos. Nessa exemplificação, são relatadas controvérsias que abrangem a utilização do valor justo como método de avaliação de passivos, em especial de passivos de longo prazo.

Os exemplos de áreas de pesquisa sobre *fair value* sugeridos por Barth (2007) serviram como base de motivação para a criação dos macro grupo temáticos nos quais os artigos analisados foram classificados. A fim de estabelecer uma divisão que se adequasse a amostra de artigos selecionada, foram definidos três macro grupos, subdivididos em nove microgrupos.

O quadro 2 apresenta a estrutura de classificação dos artigos estudados, sendo que a coluna da esquerda representa os macro grupos e a da direita os micro grupos temáticos.

Quadro 2: Macro e micros grupos temáticos

Macro Grupo	Microgrupos
Normatização do Valor Justo	Normas sobre Valor Justo
	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
Efeitos e Relações Internas às Empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
	Efeitos relacionados às escolhas da administração
	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
Efeitos e relações externas às empresas	Análise de riscos e valor justo
	Reações do mercado de ações ao valor justo
	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
	Valor justo e a crise financeira

Fonte: Elaboração própria

Os microgrupos utilizados na classificação dos artigos foram definidos a partir da análise dos mesmos. Os artigos, em geral, se enquadram em mais de um microgrupo, porém foram classificados nos que melhor representam seus temas e abordagens principais, vinculados aos seus objetivos gerais.

3.2.1 Categoria Normatização do Valor Justo

O Macro tema Normatização do Valor Justo engloba os artigos que tiveram como objeto principal de estudo todo o processo de Normatização do *fair value*, que inclui tanto o processo de publicação das normas quanto sua elaboração.

Os artigos classificados como “Normas sobre valor justo” tratam das normas espedidas pelo FASB e IASB, revisando seus conceitos, características e histórico, como no trabalho de Barlev e Haddad (2007), que analisa a relação entre a harmonização contábil internacional e a contabilidade do valor justo.

Em “Aplicações de normas contábeis de valor justo” foram alocados os artigos que analisam as normas contábeis que tratam de valor justo buscando direcionar a utilização dessas a diferentes ambientes contábeis, como pode ser observado em Bolívar e Galera (2012), que analisa a capacidade do valor justo de melhorar a contabilidade governamental, por meio de transparência contábil.

3.2.2 Efeitos e Relações Internas às Empresas

Este Macro tema agrupa os estudos que analisaram aspectos do valor justo que se relacionam a áreas que afetam a parte interna das empresas, como seu gerenciamento e política contábil.

O microgrupo “Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas” tem como base de pesquisa a relação entre o valor justo e sua utilização em determinados grupos de contas do passivo, ativo e resultado. Um exemplo abstraído deste grupo é a pesquisa de Goncharov e Triest (2014), que estuda os efeitos da adoção do valor justo em dividendos obrigatórios.

No microgrupo “Efeitos relacionados à escolha da administração”, foram classificados os artigos que estudam o efeito do valor justo em decisões proferidas pelos diretores e administradores, como no trabalho de Chen, Tan e Wang (2013), em que são feitos experimentos com contadores experientes, a fim de examinar como a contabilidade por valor justo afeta as decisões econômicas de gerentes.

“Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação” engloba os trabalhos que relacionaram as características do valor justo com as de outros métodos de avaliação, tanto apresentando semelhanças ou diferenças, quanto analisando as vantagens ou desvantagens desses métodos em diferentes situações. O estudo Khurana e Kim (2003) representa um exemplo dessa classificação, ao comparar a capacidade dos métodos de avaliação valor justo e custo histórico em explicar valores patrimoniais.

3.2.3 Efeitos e relações externas às empresas

Este Macro tema agrupa as pesquisas que abordam temas relacionados a fenômenos externos às empresas em si, ou seja, ao ambiente que as engloba.

No microgrupo “Análise de riscos e valor justo” foram classificados os trabalho que analisam a relação do valor justo com análises e instrumentos de risco, à exemplo de Hirst, Hopkins e Wahlen (2004), que analisam como a contabilização de renda pelo método do valor justo afeta a análise dos riscos acionários de bancos comerciais.

“Reações do mercado de ações ao valor justo” é o microgrupo no qual foram classificados os estudos que pesquisaram o comportamento do mercado de ações e suas mudanças com a utilização e adoção do valor justo, como pode ser observado na pesquisa de Koonce, Nelson e Shakespeare (2011), que elaboram experimentos para analisar a visão de investidores em relação ao valor justo.

Os artigos classificados em “Relação entre auditores e auditorias e valor justo” relacionam o tema valor justo com a área de auditoria. Neste grupo há artigos que analisam o quanto a contabilidade por valor justo dificulta o trabalho de auditorias e em como isso afeta nos seus honorários e também como auditorias tratam a contabilidade por valor justo. Um

exemplo é o trabalho de Blacconiere *et al.* (2011), que discute a hipótese de publicações voluntárias nas notas explicativas de auditorias feitas em demonstrações financeiras que desaprovam a confiabilidade de informações avaliadas pelo valor justo serem não apenas informativas, mas também oportunistas.

Já “Valor justo e a crise financeira” é onde foram classificados os artigos que tratam da relação do valor justo com a crise financeira que se instaurou nos últimos anos. Foram classificados nesse micro tema artigos que relacionam, de alguma forma, a contabilidade com base no valor justo e a crise, como o trabalho de Markarian (2014), que defende que o debate da relação entre estes dois temas surgiu e ocorre deste muito antes a crise começar.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Características dos artigos

Como primeira parte da análise e caracterização dos artigos publicados nos periódicos internacionais de contabilidade mais relevantes, são apresentados os resultados, que dividem-se na apresentação dos artigos quanto as temáticas abordadas e na apresentação dos artigos quanto a tipologia de pesquisa utilizada. Além disso, busca-se caracterizar as autorias dos artigos estudados neste trabalho quanto aos autores, instituições de ensino e periódicos que participaram da publicação destes, abordando, por fim, a quantificação dos artigos.

4.1.1 Temáticas dos artigos

Em busca de analisar e descrever as temáticas dos artigos estudados, objetivo geral da presente pesquisa, estes foram classificados em Macro temas e Microtemas de acordo com sua abordagem principal de pesquisa. A tabela 1 demonstra a quantidade de artigos classificados em cada Macro e Microtema, assim como a representatividade percentual de cada classificação em relação ao total de artigos.

Tabela 1: Classificação de artigos por Macro e Microtemas

Macro temas e Microtemas	Qnt. de artigos	Representatividade percentual
Efeitos e relações externas às empresas	28	31,46%
Análise de riscos e valor justo	5	5,62%
Reações do mercado de ações ao valor justo	11	12,35%
Relação entre auditores e auditorias e valor justo	7	7,86%
Valor justo e a crise financeira	5	5,62%
Efeitos e relações internas às empresas	39	43,82%
Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação	18	20,23%
Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas	14	15,73%
Efeitos relacionados às escolhas da administração	7	7,86%
Normatização do valor justo	22	24,72%
Aplicações das normas contábeis de Valor Justo	13	14,60%
Normas sobre Valor Justo	9	10,11%
Total Geral	89	100%

Fonte: Elaboração própria

O Macro tema com maior produtividade no período foi o voltado para os efeitos e relações do valor justo internos à empresa, representando 43,82% das pesquisas analisadas, seguido pelos Macro tema “Efeitos e Relações externas à empresa”, representando 31,46% das pesquisas e “Normatização do valor justo”, representando 24,72%. A distribuição dos

artigos na classificação indica que há uma preocupação maior com a interação da contabilidade por valor justo com o ambiente interno à empresa. Porém, a distribuição heterogênea dos artigos entre os Macro temas sugere que, apesar de haver áreas de maior interesse, nenhum segmento de pesquisa é totalmente deixado de lado, o que indica a amplitude dos estudos sobre *fair value* e suas aplicações.

Vale ressaltar que apesar de “Normatização do valor justo” ter sido o Macro tema com menor número de artigos classificados, “Aplicações das normas contábeis de valor justo” e “Normas sobre valor justo” foram os segundo e quinto Microtemas mais analisados, representando 14,60% e 10,11% dos artigos classificados, respectivamente, o que destaca a relevância de estudos na área.

Em relação aos Microtemas, “Comparação do Valor justo com outros métodos de avaliação” reuniu o maior número de artigos classificados (20,23%), o que leva a crer que a eficiência, confiabilidade e relevância do valor justo em relação à outros métodos de avaliação são motivos de interesse da comunidade científica. Dos 18 artigos classificados neste Microtema, 10 trabalham com base em comparações entre o *fair value* e o custo histórico, especificamente, o que denota a relevância de ambos os métodos de avaliação no ambiente contábil, que há décadas têm sido motivos de discussões e debates no meio acadêmico (LUSTOSA, 2010). “Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas” é o segundo Microgrupo com maior quantidade de artigos, tendo 14 trabalhos nele classificados, representando 15,73% do total, o que demonstra a preocupação de pesquisadores da interação do *fair value* com determinados objetos da contabilidade.

Dentro do Macro tema “Efeitos e relações externas à empresa”, o Microtema com mais artigos agrupados é “Reações do mercado de ações ao valor justo”, tendo agrupado 12,35% do total de publicações, demonstrando que o método de avaliação contábil é motivo de atenção não apenas da contabilidade das empresas, mas também de investidores, acionistas e parceiros das instituições, já que as mudanças na avaliação das contas e bens destas podem afetar diretamente seu valor de mercado, assim como seu retorno financeiro, além de outros aspectos que também afetam o mercado de ações, como a alteração da política de distribuição de dividendos, por exemplo.

A tabela 2 demonstra a quantidade de artigos de cada classificação temática publicada em cada ano entre 2000 e 2015.

Tabela 2: Divisão temática de artigos por ano

Macro temas e Microtemas / Ano	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	Total
Efeitos e relações externas às empresas	0	0	0	0	2	0	2	0	0	1	0	6	1	4	7	4	28
Análise de riscos e valor justo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	5
Reações do mercado de ações ao valor justo	0	0	0	1	1	0	2	0	0	1	0	3	0	0	1	2	10
Relação entre auditores e auditorias e valor justo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	0	7
Valor justo e a crise financeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	5
Efeitos e relações internas às empresas	1	0	1	5	0	0	1	2	3	2	5	5	1	7	5	1	39
Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação	1	0	0	2	0	0	1	1	3	1	1	2	0	4	2	0	18
Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas	0	0	1	2	0	0	0	1	0	1	3	2	0	1	2	1	14
Efeitos relacionados às escolhas da administração	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	0	7
Normatização do valor justo	0	0	0	0	1	1	2	3	2	1	2	1	4	0	3	2	22
Aplicações das normas contábeis de Valor Justo	0	0	0	1	0	0	2	0	0	1	2	1	3	0	3	1	14
Normas sobre Valor Justo	0	0	0	0	1	1	0	3	2	0	0	0	1	0	0	1	9
Total Geral	1	0	1	6	3	1	5	5	5	4	7	12	6	11	15	7	89

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 2, observa-se a distribuição dos artigos de cada Microtema de acordo com o ano em que foram publicados. Observa-se que todos os Macro temas sofreram aumentos na produtividade de artigos no período pós-crise, relativo aos anos entre 2009 e 2015, em relação ao período entre 2000 e 2008. O Macro tema que apresentou maior aumento de artigos produzidos por ano foi o “Efeitos e relações externas à empresa”, com crescimento de 491,8% na produção de artigos entre os dois períodos, seguido pelo Macro tema “Efeitos e relações internas à empresa”, representando crescimento de 157,9% entre os períodos e, por fim, “Normatização do valor justo”, com crescimento de 85,7%.

O maior aumento na quantidade de artigos produzidos por ano no Macro tema “Efeitos e relações externas à empresa” durante o período pós-crise se deve, principalmente, aos Microtemas “Relações entre auditores e auditorias e valor justo” e “Valor justo e a crise financeira”. Ambos os Microtemas só aparecem como abordagem principal de artigos após o

ano de 2008. Tal fenômeno é explicável no caso de “Valor justo e a crise financeira”, já que esta classificação aborda a crise financeira que se instaurou em 2008. Já em relação a “Relações entre auditores e auditorias e valor justo”, o crescimento pode ser devido a maior exposição do *fair value* após a crise ter gerado interesse da relação deste com setores específicos da contabilidade. Além disso, a explicação pode ser decorrente da obrigatoriedade da aplicação do valor justo após a promulgação das normas específicas sobre o assunto (SFAS 157 e IFRS 13).

Em relação ao Macro tema “Efeitos e relações internas à empresa”, o Microtema com maior crescimento relativo na produção científica anual foi “Efeitos relacionados às escolhas da administração”, com aumento de 672% na produção de artigos entre 2009 e 2015, em comparação ao período entre 2000 e 2008. Tal aumento pode estar relacionado ao fato de, após a crise financeira, o *fair value*, que foi apontado como um dos amplificadores da crise, ter sido relacionado com decisões administrativas das empresas que possam ter levado estas a comprometer sua integridade contábil e financeira.

Apesar de também terem sofrido aumentos na produção científica, nos casos dos Microtemas “Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação” e “Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas”, estes aumentos foram relativamente menores, sendo de 60,8% e 221,6%, respectivamente. Isso se deve ao fato de que o debate sobre a eficiência e relevância do *fair value* como método de avaliação já se estende a algumas décadas, assim como a comparação do valor justo com outros métodos de avaliação, principalmente com o custo histórico (LUSTOSA, 2010).

O Macro tema “Normatização do valor justo” representou o menor aumento na produção de pesquisas dentre os três Macro temas no período entre 2009 e 2015, em comparação com o período entre 2000 e 2008, representando um aumento de 85,7%. Porém, se analisado o crescimento no número de artigos produzidos por ano entre 2006 e 2015, em relação ao período de 2000 a 2005, esse crescimento passa a ser de 500,6%. Esse fenômeno pode estar relacionado à divulgação da SFAS 157 em 2006 ter afetado de forma mais contundente o interesse nas pesquisas sobre a Normatização do *fair value* do que o surgimento da crise financeira.

4.1.2 Tipologias de pesquisa dos artigos

Em relação às Tipologias de pesquisa utilizadas nos artigos da amostra, estes foram classificados em qualitativos e quantitativos. A tabela 3 demonstra a quantidade de artigos

classificados em qualitativos e quantitativos por Macro e Microtema, assim como o total geral de cada uma das classificações.

Tabela 3:Classificação Tipológica dos artigos por Macro e Microtema

Macro e Microtemas / Tipologias	Qualitativa	A.H.%	Quantitativa	A.H.%	Total	A.H.%
Efeitos e relações externas às empresas	13	46,43%	15	53,57%	28	100%
Análise de riscos e valor justo	1	20,00%	4	80,00%	5	100%
Reações do mercado de ações ao valor justo	6	54,55%	5	45,45%	11	100%
Relação entre auditores e auditorias e valor justo	5	71,43%	2	28,57%	7	100%
Valor justo e a crise financeira	1	20,00%	4	80,00%	5	100%
Efeitos e relações internas às empresas	22	56,41%	17	43,59%	39	100%
Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação	7	38,89%	11	61,11%	18	100%
Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas	10	71,43%	4	28,57%	14	100%
Efeitos relacionados às escolhas da administração	5	71,43%	2	28,57%	7	100%
Normatização do valor justo	22	100,00%	0	0,00%	22	100%
Aplicações das normas contábeis de Valor Justo	13	100,00%	0	0,00%	13	100%
Normas sobre Valor Justo	9	100,00%	0	0,00%	9	100%
Total Geral	57	64,05%	32	35,95%	89	100%

Fonte: Elaboração própria

Por meio da tabela 3, observa-se que a quantidade de artigos que utilizaram a abordagem qualitativa foi superior à dos artigos que utilizaram a abordagem quantitativa, sendo que a tipologia qualitativa representa 64,05% do total de pesquisas, enquanto a quantitativa representa 35,95% do total. A superioridade de pesquisas analisadas que utilizam a abordagem qualitativa condiz com Beuren *et al.* (2006), que aponta essa abordagem como tipologia de pesquisa como comum na contabilidade.

Em relação aos Macro temas, “Efeitos e relações externas às empresas” foi o único em que a quantidade de pesquisas que utilizaram a abordagem quantitativa foi superior à das pesquisas que utilizaram a abordagem qualitativa, sendo que a abordagem quantitativa representou 53,57% dos artigos analisados, enquanto a abordagem qualitativa representou 46,43%. Essa relação se inverte no Macro tema “Efeitos e relações internas às empresas”, onde a representatividade da abordagem qualitativa, sendo utilizada em 56,41% dos artigos, foi maior que a da abordagem quantitativa, que foi utilizada em 43,59% das pesquisas. Já o Macro tema “Normatização do valor justo” apresenta clara superioridade da abordagem qualitativa, pois todas as pesquisas classificados nesse Macro tema utilizaram a abordagem qualitativa.

Os Microtemas “Análise de risco e valor justo” e “Valor justo e a crise financeira” foram os que apresentaram maior representatividade da abordagem quantitativa, sendo que em ambos essa tipologia foi utilizada em 80% dos artigos neles classificados. Essa superioridade pode estar relacionada à necessidade de se utilizar ferramentas estatísticas para melhor realizar análises de risco e dessa forma realizar estudos baseados nesse Microtema, assim como para fazer uma análise ampla sobre a relação do *fair value* com o cenário de crise financeira abordado no Microtema “Valor justo e a crise financeira”.

Apenas mais um Microtema, além dos citados acima, apresentou quantidade de artigos que utilizaram a abordagem quantitativa maior que a quantidade de artigos que utilizaram a abordagem qualitativa: foi o “Comparação entre o valor justo com outros métodos de avaliação”. Dos artigos que foram classificados neste Microtema, 61,11% utilizaram a abordagem quantitativa, enquanto 38,89% utilizaram a abordagem qualitativa. Porém, essa superioridade da quantidade de pesquisas que utilizaram a abordagem quantitativa nesse Microtema não foi tão expressiva quanto a observada nos outros dois, indicando que, apesar de ferramentas estatísticas serem frequentemente utilizadas na comparação entre os métodos de avaliação, o tema abre oportunidades para estudos que possuem caráter mais descritivo dos dados.

Os Microtemas “Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas” e “Efeitos relacionados à escolha da administração” apresentam predominâncias de artigos com abordagem qualitativa, sendo essa abordagem utilizada em ambos os Microtemas em 71,43% dos artigos, valor significativamente superior aos 28,57% dos artigos que utilizaram a abordagem quantitativa. Esses números revelam que as pesquisas sobre valor justo em cenários mais internos da contabilidade, como os voltados para escolhas da administração de empresas e contas específicas das publicações contábeis, uma análise qualitativa é priorizada, porém havendo espaço para estudos quantitativos.

Os Microtemas que apresentam maior predominância da abordagem qualitativa são os “Aplicações das normas contábeis de valor justo” e “Normas sobre valor justo”, sendo que em ambos, todos os artigos neles classificados abordaram o tema utilizando essa tipologia de pesquisa. Essa predominância ocorre porque nessas temáticas de estudo, os pesquisadores buscam pesquisar, descrever e caracterizar, e teorizar sobre a normatização do *fair value* de forma profunda, não utilizando ferramentas estatísticas para o estudo, priorizando, assim, estudos mais teóricos. Isso pode demonstrar uma boa área para início de pesquisas.

4.1.3 Autorias de autores e Instituições

A fim de caracterizar as autorias dos artigos, foi analisada a quantidade de autorias por artigo, apresentada na tabela 4.

Tabela 4:Quantidade de autorias por artigo

Quantidade de autorias por Artigo	Número de artigos	Representatividade Percentual	Total de autorias	Representatividade Percentual
1 autor	27	30,34%	27	14,36%
2 autores	30	33,71%	60	31,92%
3 autores	28	31,46%	84	44,68%
4 autores	3	3,37%	12	6,38%
5 autores	1	1,12%	5	2,66%
Total	89	100%	188	100%

Fonte: Elaboração própria

Observa-se predominância de artigos com participação de duas (30,34%), três (31,46%) e uma autoria (30,34%), sendo que artigos com quatro e cinco autorias se apresentam como exceções na amostra. O total de autorias apresentado é de 188, sendo a média de autorias por artigo de 2,08. Essa média se assemelha à de demais estudos que aplicam técnicas de análise de autores, como Perdigão, Niyama e Santana (2010) e Matos *et al.* (2012), sugerindo que o estudo do valor justo segue os padrões de estudos em outras temáticas do conhecimento no que diz respeito a autorias por pesquisa.

Ressalta-se que o número do total de autorias apresentado nesse quadro não representado o número total de autores que tiveram autorias nos artigos analisados, de forma que no caso de um mesmo autor ter publicado mais de uma pesquisa, cada uma de suas contribuições conta como uma autoria diferente.

A tabela 5 apresenta a quantidade de produções por autor, separando-os pela quantidade de artigos que produziram.

Tabela 5:Quantidade de produções por autor

Artigos por autor	Quantidade	Representatividade percentual
Três artigos	5	2,99%
Dois artigos	11	6,59%
Um artigo	151	90,42%
Total	167	100%

Fonte: Elaboração própria

Há predominância de autores que produziram apenas um artigo, representando 90,42% do total. Apesar de esse fenômeno ir de acordo com a Lei de Lotka no que diz respeito a maioria dos autores contribuir com menos artigos, enquanto a minoria destes contribuir com mais artigos, a representatividade percentual dos autores que contribuíram com apenas um artigo está acima do proposto em sua teoria, porém não há como afirmar se a presente amostra se enquadra ou não na referida Lei, por esses não terem sido testados, de acordo com os objetivos propostos. Esses valores indicam que apesar de muitos autores pesquisarem na área do valor justo, poucos destes estenderam seus estudos no tema, de forma que não há um autor ou um grupo de autores que se destacam no estudo do valor justo, ou seja, autores que podem ser caracterizados como referência no estudo de *fair value*, sob a perspectiva de quantidade de produção.

Em relação à vinculação institucional dos autores, observou-se a instituição a qual os autores estavam vinculados e em quais países estas instituições são sediadas, a fim de caracterizar a participação de instituições de pesquisa e de países no estudo do valor justo. A tabela 6 apresenta a quantidade de instituições que possuem autoria por artigo e a tabela 7 apresenta os países com maior quantidade de autorias nos artigos.

Tabela 6:Quantidade de Instituições com autorias por artigo

Instituições por artigo	Quantidade	Representatividade percentual	Quantidade de autorias de Instituições
Uma instituição	47	52,81%	47
Duas instituições	25	28,09%	50
Três instituições	14	15,73%	42
Quatro instituições	3	3,37%	12
Total	89	100%	151

Fonte: Elaboração própria

Observa-se, na tabela 6, que maior parte dos artigos (52,81%) foi realizada por autores de apenas uma instituição, sendo que em contrapartida 47,19% dos artigos foram realizados por autores de duas ou mais instituições. Esses valores indicam que, apesar de minoria, é relevante a quantidade de pesquisas que contam com colaborações entre mais de uma instituição de pesquisa, demonstrando a existência de possíveis redes de colaboração entre instituições.

Tabela 7: Países com mais autorias

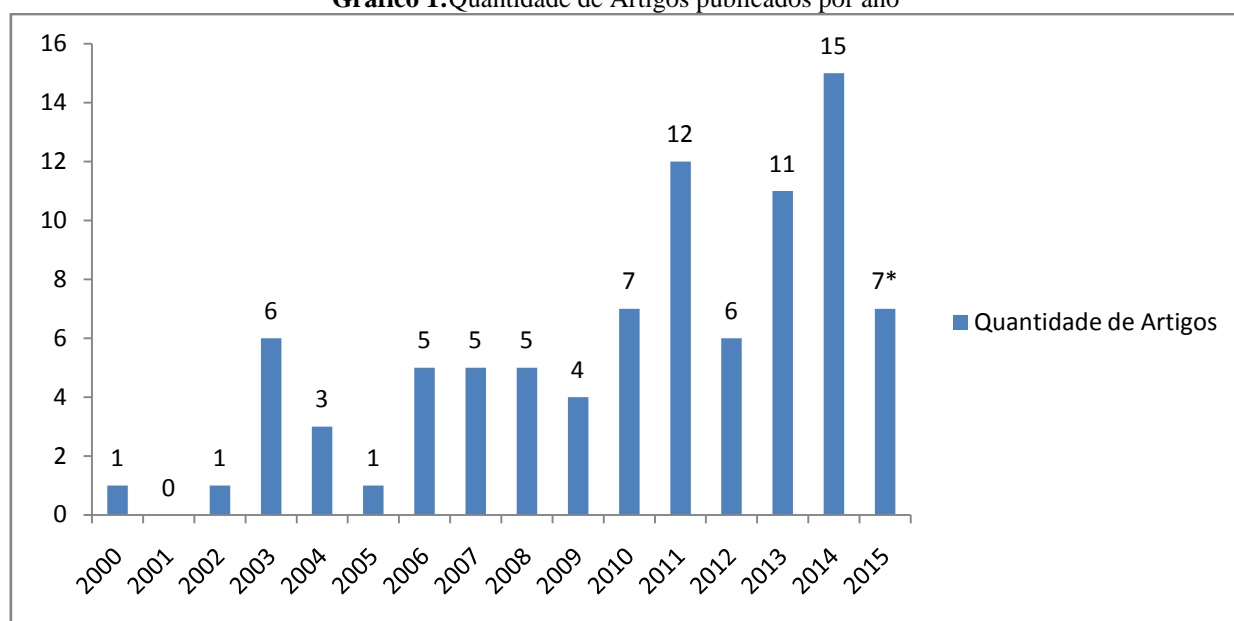
Países das autorias	Número de artigos nos quais possui autoria	Representatividade percentual
Estados Unidos	102	67,55%
Alemanha	7	4,64%
Reino Unido	7	4,64%
Itália	6	3,97%
China	5	3,31%
Outros	24	15,89%
Total	151	100%

Fonte: Elaboração própria

Já na tabela 7 observa-se que o Estados Unidos é o país que mais contém autorias em pesquisas de valor justo, representando, sozinho, 67,55% das autorias, indicando que o país exerce grande influência acadêmica no tema. O fato de apenas cinco países concentrarem 84,11% das autorias sugere que estes estão muito mais presentes em relação aos demais no estudo do valor justo.

4.1.4 Quantificação dos artigos

Um total de 89 artigos foi coletado para a amostra desse trabalho. Buscando melhor analisar a distribuição desses artigos ao longo do tempo, o gráfico 1 demonstra o número de artigos publicados por ano.

Gráfico 1: Quantidade de Artigos publicados por ano

Fonte: Elaboração própria

*Em 2015, a amostra compõe artigos publicados até o mês de julho do mesmo ano.

Observa-se, a partir do gráfico 1, que a quantidade de pesquisas com temas relacionados ao valor justo é crescente a partir do ano 2006, quando comparada aos anos anteriores, com pequenas variações em anos específicos. Esse aumento na quantidade de pesquisas sobre o tema explica-se por ocorrer no mesmo ano em que o FASB publicou a SFAS 157 - *Fair Value Measurements*, que sistematiza várias definições e formas de mensuração que estavam espalhadas previamente em várias normas (LUSTOSA, 2010). Além disso, ainda em 2006, o IASB publicou o início do processo normativo referente ao valor justo, que culminou na IFRS 13, em 2011. O aumento é tal que a média de artigos sobre valor justo publicados entre os anos 2000 e 2005 foi de dois artigos por ano, sendo que nos anos de 2006 a 2008, que foi o período entre a divulgação da SFAS 157 e a deflagração da crise financeira, essa média sobe para cinco artigos por ano, correspondendo a aumento de 150% na quantidade de publicações.

Observa-se também que há outro aumento significativo no número de artigos publicados no ano 2010, tal fenômeno pode ser relacionado com a crise financeira que se instaurou no mercado em 2008, já que a contabilidade por valor justo foi apontada como fator amplificador da crise (BOWEN; KHAN, 2014), dando assim ainda mais visibilidade e relevância ao tema. Esse aumento foi tal que, a média de artigos publicados por ano entre 2009, ano seguinte ao início da crise, e 2015, subiu para 8,85 artigos por ano, representando aumento de 77% na quantidade de artigos publicados, em relação ao período entre 2006 e 2008.

4.1.5 Artigos por periódico

A tabela 8 apresenta a quantidade de artigos publicados por periódico. Na tabela constam apenas os periódicos que publicaram pelo menos um artigo.

Tabela 8: Artigos por periódicos

Periódico	Quantidade	Percentual
<i>ReviewofAccountingStudies</i>	10	11%
<i>The AccountingReview</i>	8	9%
<i>Accountingand Business Research</i>	7	8%
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	7	8%
<i>JournalofAccountingResearch</i>	7	8%
<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	6	7%
<i>ContemporaryAccountingResearch</i>	6	7%
<i>AccountingHorizons</i>	5	6%
<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	5	6%
<i>Accounting, OrganizationsandSociety</i>	4	4%
<i>Critical Perspectives onAccounting</i>	4	4%
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	4	4%
<i>EuropeanAccountingReview</i>	3	3%
<i>Issues in AccountingEducation</i>	3	3%
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	3	3%
<i>Auditing: A Journal of Practice & Theory</i>	2	2%
<i>AccountingHistoriansJournal</i>	1	1%
<i>BehavioralResearch in Accounting</i>	1	1%
<i>EropeanAccountingReview</i>	1	1%
<i>Jornal Of Public Budgeting, Accounting and Financial Management</i>	1	1%
<i>Journal of International Accounting Research</i>	1	1%
Total	89	100%

Fonte: Elaboração própria

Dos 30 periódicos selecionados com base no trabalho de Matherly e Shortridge (2009), 29 se tornaram objeto de análise do trabalho, conforme descrito nos procedimentos metodológicos. Com base nisso, 21 apresentaram publicações sobre *fair value* entre 2000 e 2015, representando 72,41% dos periódicos analisados, indicando que o interesse pela pesquisa do valor justo é disseminado em grande parte da comunidade acadêmica. Dos cinco periódicos com mais publicações sobre *fair value*, quatro estão dentre os cinco periódicos mais relevantes segundo Matherly e Shortridge (2009), sendo que estes representam 35,95% dos artigos publicados, sendo eles *ReviewofAccountingStudies*, *The AccountingReview*, *JournalofAccountingandEconomics* e *JournalofAccountingResearch*. Tal fato ratifica a relevância do estudo de valor justo no meio acadêmico contábil, demonstrando que a pesquisa sobre o tema é relevante nos *journals* considerados de maior qualidade na produção científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O valor justo, como método de avaliação, é tratado por diversas normas, tendo a normatização sobre sua aplicação espalhada por diferentes pronunciamentos. Mais recentemente, a partir de 2006, novas normas foram editadas pelo IASB e FASB especificamente sobre o tema. Este processo de normatização recente se iniciou com a SFAS 157, que reuniu diversos pontos do valor justo tratados em outras expedições já existentes, assim como tratou de tentar esclarecer a conceituação do *fair value*. Outra norma que veio a tratar especificamente sobre o tema foi a IRFS 13, emitida em 2013 pelo IASB.

Apesar de estar presente em diversos pronunciamentos, e ter recebido normas específicas sobre o tema, o valor justo ainda não é consenso entre pesquisadores, nem no meio prático, sendo que o aumento da utilização deste método de mensuração é altamente controverso (BARTH, 2007), principalmente após a crise financeira de 2008, quando se foi questionado se a aplicação do *fair value* era adequada para o contexto do mercado, sendo que o debate sobre as regras de contabilização a valor justo se intensificaram a partir daí (LUSTOSA, 2010). Dessa forma, a presente pesquisa tem o papel de mapear a pesquisa recente na área do *fair value* para auxiliar o entendimento da discussão sobre o tema, do ponto de vista acadêmico, principalmente.

Neste estudo, foi utilizada a abordagem descritiva e qualitativa, tendo sido a amostra selecionada por meio de levantamento. A amostra foi selecionada com base no estudo de Matherly e Shortridge (2009), que sugeriu um modelo para se estimar qualidade de *Journals* e criou a partir deste modelo um *ranking* com os 30 periódicos de contabilidade mais relevantes. A amostra de periódicos a serem analisados foi baseada nesse *ranking*, sendo que a partir do banco de dados montado, foram selecionados 89 trabalhos, que foram identificados como pesquisas que abordavam o *fair value*. A partir da leitura minuciosa dos resumos e, quando estes não estiveram disponíveis, da introdução destes trabalhos, os artigos foram classificados em grupos temáticos compostos por três Macro temas e nove Microtemas. Também foram observadas as tipologias de pesquisa utilizadas nestes trabalhos, assim como analisadas as autorias destes.

A área de estudo do valor justo se mostrou ampla, com diversas temáticas sendo abordadas, sendo que os principais focos de pesquisa foram a comparação do valor justo com outros métodos de avaliação, demonstrando que o *fair value* não é consenso no meio acadêmico, e os efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas, mostrando a preocupação dos pesquisadores com a utilização prática do método. O estudo da normatização

do valor justo representa quase um quarto de todas as pesquisas analisadas, demonstrando o grande impacto das expedições recentes do IASB e FASB sobre o tema na comunidade científica. Outro grande foco de estudos foi a relação do valor justo com o mercado de ações, tendo em vista que este é altamente afetado por aquele. Naturalmente, a discussão sobre a relação do *fair value* com a crise financeira tem crescido no período pós crise, tendo em vista a exposição que essa abordagem ganhou desde então.

Quanto às metodologias de pesquisa, os trabalhos foram classificados em pesquisas qualitativas ou quantitativas, sendo que no cenário geral, houve uma predominância das pesquisas qualitativas. Porém, essa relação variou de acordo com as temáticas estudadas, sendo que estudos voltados para a relação entre o *fair value* e Análises de risco e para a comparação do valor justo com outros métodos de avaliação utilizaram mais a metodologia quantitativa, indicando que, apesar de favorecer o estudo qualitativo, o valor justo é um tema que abre espaço para pesquisas diversificadas quanto a suas metodologias.

A análise das autorias demonstra que maioria dos trabalhos é realizada por dois, três, ou um autor, e que a grande maioria dos autores publica apenas um artigo sobre o tema, indicando que não há um pesquisador que possa ser utilizado como referência internacional sobre o tema. Este estudo também aponta que a maioria (52,81%) dos trabalhos são realizados por autores de apenas uma instituição, indicando pouca colaboração entre instituições de pesquisa para o avanço da ciência nesse tema. O estudo das autorias também demonstra que os Estados Unidos é o país com maior relevância acadêmica no estudo do *fair value*, sendo que 67,55% dos artigos classificados possuem autoria de pesquisadores norte americanos. Vale ressaltar que o Brasil não possui autorias nos artigos classificados.

As pesquisas sobre valor justo se apresentaram em um processo de crescimento nos últimos 15 anos, de forma que houve um crescimento na quantidade de estudos sobre o valor justo a partir de 2006, aumento este que tem relação com o ano ter sido o da publicação da SFAS 157, que trata especificamente sobre o tema e engloba conceitos e regras que estavam espalhados por diversas normas até então. Observa-se também outro crescimento notável na quantidade de pesquisas sobre o tema no período posterior à crise financeira de 2008, sendo que este se relaciona com as atenções voltadas para o *fair value*, que foi apontado como um dos fatores relacionados a crise.

Como oportunidades de pesquisas futuras, há o estudo e caracterização de artigos publicados nos periódicos nacionais mais relevantes, que abordam o valor justo como tema, assim como o estudo das diferenças nas abordagens e focos dos estudos de pesquisadores nacionais, em relação aos autores internacionais.

REFERÊNCIAS

- ABOODY, D.; BARTH, M. E.; KASZNIK, R. Revaluations of fixed assets and future firm performance: Evidence from the UK. *Journal of Accounting and Economics*, v. 26, p. 149-178, 1999.
- ALVARADO, R. A. A produtividade dos autores na literatura de enfermagem: um modelo de aplicação da lei de Lotka. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 16, n. 1, p. 63-78, 2006.
- BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. **5º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2008. *Anais eletrônicos*. Disponível em <<http://www.congressusp.fipecafi.org/web/artigos82008/618.pdf>> Acesso em 30 Set, 2015.
- BARLEV, B.; HADDAD, J. R. Harmonization, Comparability, and Fair Value Accounting. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, v. 22, n. 3, p. 493-509, 2007.
- BARTH, M. E. Research, Standard Setting, and Global Financial Reporting. *Foundations and Trends® in Accounting*, v. 1, n. 2, p. 71-165, 2007.
- BEAN, D. F.; BERNARDI, R. A. Estimating the ratings of journals omitted in prior quality ratings. *Advances in Accounting Education*, v. 7, p. 109-127, 2005.
- BEATTY, A.; WEBER, JOSEPH. *Accounting Discretion in fair Value Estimates: An Examination of SFAS 142 Goodwill Impairments*. *Journal of Accounting Research*, v. 44, n. 2, p. 258-288, 2006.
- BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A.; RAUPP, F. M. SOUSA, M. A. B.; COLAUTO, R. D.; PORTON, R. A. B. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2006.
- BEUREN, I. M.; MACHADO, D. G.; VESCO, D. G. D. Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no Management Accounting Research. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 18, n. 1, p. 83-105, 2015.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. *Revista Contabilidade & Finanças USP*, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.
- BLACCONIERE, W. G.; FREDERICKSON, J. R. JOHNSON, M. F.; LEWIS, M. F. Are voluntary disclosures that disavow the reliability of mandated fair value information informative or opportunistic? *Journal of Accounting and Economics*, v. 52, n. 2-3, p. 235-251, 2011.
- BOLÍVAR, M. P. R.; GALERA, A. N. The Role of fair Value Accounting in Promoting Government Accountability. *ACABUS – A journal of accounting, finance and business studies*, v. 48, n. 3, p. 348-386, 2012.

BOWEN, R. M.; KHAN, U. *Market reactions to policy deliberations on fair value accounting and impairment rules during the financial crisis of 2008-2009.* **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 33, n. 3, p. 233-259, 2014.

BRYAN, S.; LILIEN, S. *How Fair Values and Accounting Structures Allow Triple-Counting Income: Implications for Standard Setters, Market Participants, and Academics.* **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 28, n. 1, p. 79-98, 2013.

CANTRELL, B. W.; MCLNNIS, J. M.; YUST, C. G. *Predicting Credit Losses: Loan Fair Value versus Historical Costs.* **The Accounting Review**, v. 89, n. 1, p. 147-176, 2014.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005

CHEN, W.; TAN, H. T.; WANG, E. Y. Fair Value Accounting and Managers' Hedging Decisions. **Journal of Accounting Research**, v. 51, n. 1, p. 67-103, 2013.

CHRISTENSEN, H. B.; NIKOLAEV, V. V. *Does fair value accounting fo non-financial assets pass the market teste?.* **Review of Accounting Studies**, v. 18, n. 3, p. 734-775, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf> Acesso em 16 Nov, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução No. 750/93. Disponível em <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_750.doc> Acesso em 16 Nov, 2015.

CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **Revista de Informação Contábil**, v. 4, n. 1, p. 57-75, 2010.

DANBOLT, J.; REES, W. *An Experiment in Fair Value Accounting: UK Investment Vehicles.* **European Accounting Review**, v. 17, n. 2, p. 271-303, 2008.

ELAD, C. *Fair value accounting in the agricultural sector: some implications for international accounting harmonization.* **European Accounting Review**, v. 13, n. 4, p. 621-641, 2004.

ETTREDGE, M. L.; XU, Y.; YI, H. S. *Fair Value Measurements and Audit Fess: Evidence from the Banking Industry.* **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, v. 33, n. 3, p. 33-58, 2014.

FADUL, E.; COELHO, F. S.; COSTA, F. J. L.; GOMES, R. C. Apontamentos sobre o Campo do Saber de Administração Pública no Brasil: uma reflexão a partir da Divisão Acadêmica de Administração Pública da ANPAD (2009-2012). **36º Encontro da ANPAD**, 2012. Disponível em <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_APB2911TC.pdf> Acesso em 24 Nov, 2015.

FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. *Statement of Financial Accounting Standards No. 157 Fair Value Measurements*. Disponível em <http://www.fasb.org/cs/BlobServer?blobkey=id&blobwhere=1175823288587&blobheader=application/pdf&blobcol=urldata&blobtable=MungoBlobs> Acesso em 16 Nov, 2015.

FINDLAY, A.; SPARKS, L. European retail journals: a bibliometric analysis. ***International Journal of Retail & Distribution Management***, v. 30, n. 8, p. 373-382, 2002.

GALDINI, S.; GROSSI, GIUSEPPE. *Voluntary Adoption of the Consolidated Financial Statement and Fair Value Accounting by Italian Local Governments*. ***Journal of Public Budgeting, Accounting and Financial Management***, v. 26, n. 2, p.313-344, 2014.

GAYNOR, L. M.; MCDANIEL, L.; YOHAN, T. L. *Fair value accounting for liabilities: The role of disclosures in unraveling the counterintuitive income statement effect from credit risk changes*. ***Accounting, Organizations and Society***, v. 36, n. 3, p. 125-134, 2011.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5ª ed. São Paulo, Atlas, 1999.

GIRÃO, L. F. A. P.; MACHADO, M. R. A produção científica sobre assimetria informacional em periódicos internacionais de contabilidade. ***Revista de Contabilidade e Controladoria***, v.5, n.1, p. 99-119, 2013.

GOH, B. E.; LI, D.; NG, J.; YOUNG, K. O. Market pricing of banks' fair value assets reported under SFAS 157 since the 2008 financial crisis. ***Journal of Accounting and Public Policy***, v. 34, n. 2, p. 129-218, 2015.

GONCHAROV, I.; RIEDL, E. J.; SELFHORN. *Fair value and audit fees*. ***Review of Accounting Studies***, v. 19, n. 1, p. 210-241, 2014.

GONCHAROV, I.; TRIEST, S. *Do fair value adjustments influence dividend policy?*. ***Accounting and Business Research***, v. 41, n. 1, p. 51-68, 2011.

GONCHAROV, I.; TRIEST, S. Unintended Consequences of Changing Accounting Standards: The Case of Fair Value Accounting and Mandatory Dividends. ***ACABUS – A journal of accounting, finance and business studies***, v. 50, n. 3, p. 341-367, 2014.

GORE, R. A.; HERZ, P. J. *Snowy Ridge Ski Resort: Fair value Measurement and the Impairment of Long-Term Assets*. ***Issues in Accounting Education***, v. 25, n. 1, p. 59-70, 2010.

GRAY, R. P. *Research Note: Revisiting Fair Value Accounting-Measuring Commercial Banks' Liabilities*. ***ACABUS – A journal of accounting, finance and business studies***, v. 39, n. 2, p. 147-272, 2003.

GRIFFIN, J. B. *The Effects of Uncertainty and Disclosure on Auditors' Fair Value Materiality Decisions*. ***Journal of Accounting Research***, v. 52, n. 5, p. 1165-1193, 2014.

HIRST, D. R.; HOPKINS, P. E.; WAHLEN, J. M. Fair values, income measurement, and bank analysts' risk and valuation judgments. ***The Accounting Review***, v. 79, n. 2, p. 453-472, 2004.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M.; BOTELHO, D. R. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área – 2000 a 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 142-163, 2012.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, v. 18, p. 9-18, 2007.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, n. 38, p. 7-19, 2005

JARVA, H. *Do Firms Manage Fair Value Estimates? An Examination of SFAS 142 Goodwill Impairments.* **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 36, n. 9-10, p. 1059-1086, 2009.

JIANG, J.; WANG, I. Y.; XIE, Y. *Does it matter who serves on the Financial Accounting Standards Board? Bob Herz's resignation and fair value accounting for loans.* **Review of Accounting Studies**, v. 20, n. 1, p. 371-394, 2015.

KHURANA, I. K.; KIM, M. S. Relative value relevance of historical cost vs. fair value: Evidence from bank holding companies. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 22, n. 1, p. 19-42, 2003.

KOONCE, L.; NELSON, K. K.; SHAKESPEARE, C. M. Judging the Relevance of Fair Value for Financial instruments. **The Accounting Review**, v. 86, n. 6, p. 2075-2098, 2011.

KPMG. *Insights into IFRS 2014/2015*. 11º ed. Disponível em
<<http://www.kpmg.com/CN/en/IssuesAndInsights/ArticlesPublications/Documents/Insights-into-IFRS-2014-2015-overview-O-201409.pdf>> Acesso em 16 Nov, 2015.

LACHMANN, M.; STEFANI, U.; WOHRMANN, A. *Fair value accounting for liabilities: Presentation format of credit risk changes and individual information processing.* **Accounting, Organizations and Society**, v. 41, p. 21-38, 2015.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.

LIANG, L.; RIEDL, E. J. *The Effect of Fair Value versus Historical Cost Reporting Model on Analyst Forecast Accuracy.* **The Accounting Review**, v. 89, n. 3, p. 1151-1177, 2014.

LILIEN, S.; SARATH, B.; SCHRADER, R. *Normal Turbulence or Perfect Storm? Disparity in Fair Value Estimates.* **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 28, n. 2, p. 192-211, 2013.

LINSMEIER, T. J. *A Standard setter's framework for selecting between fair value and historical cost measurement attributes: a basis for discussion of "Does fair value accounting for nonfinancial assets pass the market test?"*. **Review of Accounting Studies**, v. 18, n. 3, p. 776-782, 2013.

LOPES, J. R. A produção científica dos programas de pós-graduação em ciência da informação na região sudeste do Brasil. **Revista Illuminart**, n. 11, 2014.

LUSTOSA, P. R. B. A (in?) Justiça do Valor Justo. **10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2010. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos102010/172.pdf>> Acesso em 16 Nov, 2015.

MAGNAN, M.; MENINI, A.; PARBONETTI, A. *Fair value accounting: information or confusion for financial markets?*. **Review of Accounting Studies**, v. 20, n. 1, p. 559-591, 2015.

MARKARIAN, G. The crisis and fair values: echoes of early twentieth century debates? **AccountingHistoriansJournal**, v. 41, n. 1, p. 35-60, 2014.

MARTINS, E. Avaliação de Empresas: da Mensuração Contábil à Econômica. **Caderno de Estudos**, v. 13, n. 24, p. 28-37, 2000.

MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T. *A pragmatic model to estimate journal quality in accounting*. **Journal of Accounting Education**, v. 27, n. 1, p. 14-29, 2009.

MATOS, E. B. S.; NIYAMA, J. K.; ARAÚJO NETO, L. M.; MARQUES, M. M. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 3, p. 73-88, 2012.

MATOS, E. B. S.; NIYAMA, J. K.; FERNANDES, J. L. T.; BOTELHO, D. R. Um estudo sobre a pesquisa em educação contábil em periódicos internacionais: temáticas envolvendo as normas internacionais de contabilidade. **ConTexto**, v. 12, n. 22, p. 59-73, 2012.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005. **Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, p. 62-73, 2009.

MERIGHI, M. A. B.; GONÇALVES, R.; FERREIRA, F. C. Estudo bibliométrico sobre dissertações e teses em enfermagem com abordagem fenomenológica: tendência e perspectivas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 645-650, 2007.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. Teoria da Contabilidade. São Paulo, Atlas, 2008.

OLIVEIRA, E. F. T.; GRACIO, M. C. C. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 16, n. 4, p. 16-28, 2011.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007.

PALEA, V. *The political economy of fair value reporting and the governance of the standards-setting process: Critical issues and pitfalls from a continental European Union perspective*. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 29, n. 1, p. 1-15, 2015.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo, Universidade FEEVALE, 2013.

QUAGLI, A. AVALLONE, F. *Fair Value or Cost Model? Drivers of Choice for IAS 40 in the Real Estate Industry*. **European Accounting Review**, v. 19, n. 3, p. 461-493, 2010.

RIBEIRO, H. C. M. Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 8, n. 1, p. 88-112, 2015.

RIBEIRO, H. C. M. BRAZILIAN BUSINESS REVIEW: Um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 03-28, 2013.

RICHARD, J. *The concept of fair value in French and German accounting regulations from 1673 to 1914 and its consequences for the interpretation of the stages of development of capitalist accounting*. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 41, n. 5, p. 825-850, 2005.

RIEDL, E. J.; SERAFEIM, G. *Information Risk and Fair Values: An Examination of Equity Betas*. **Journal of Accounting Research**, v. 49, n. 4, p. 1083-1122, 2011.

ROBINSON, D.; BURTON, D. *Discretion in Financial Reporting: The Voluntary Adoption of fair Value Accounting for Employee Stock Options*. **Accounting Horizons**, v. 18, n. 2, p. 97-108, 2004.

SO, S.; SMITH, M. *Value-relevance of presenting changes in fair value of investment properties in the income statement: Evidence from Hong Kong*. **Accounting and Business Research**, v. 39, n. 2, p. 103-118, 2009.

SONG, C. J.; THOMAS, W. B.; YI, H. *Value Relevance of FAS No. 157 Fair Value Hierarchy Information and the Impact of Corporate Governance Mechanisms*. **The Accounting Review**, v. 85, n. 4, p. 1375-1410, 2010.

SOUZA, M. T. S.; CELSO MACHADO JÚNIOR; PARISOTTO, I. R. S.; SILVA, H. H. M. Estudo bibliométrico de teses e dissertações em administração na dimensão ambiental da sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 19, n. 3, p. 541-568, 2013.

VALMORBIDA, S. M. L.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Avaliação de Desempenho na Administração de Universidade Pública: Análise Bibliométrica da Literatura Nacional. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 5, n. 3, p. 88-142, julho/setembro, 2013.

WHITTINGTON, G. *Fair Value and the IASB/FASB Conceptual Framework Project: An Alternative View*. *ACABUS – A journal of accounting, finance and business studies*, v. 44, n. 2, p. 139-168, 2008.

APÊNDICE

APÊNDICE A – AMOSTRA DE ARTIGOS ANALISADOS

Título do Artigo	Autores	Periódico Publicado	Macro tema	Microtema
<i>The Value Relevance of Financial Institutions' Fair Value Disclosures: A Study in the Difficulty of Linking Unrealized Gains and Losses to Equity Values</i>	Haim A. Mozes	<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Research Note: Revisiting Fair Value Accounting—Measuring Commercial Banks' Liabilities</i>	Robert P. Gray	<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Fair Value and the IASB/FASB Conceptual Framework Project: An Alternative View</i>	Geoffrey Whittington	<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>To Fair Value or Not to Fair Value: A Broader Perspective</i>	Joshua Ronen	<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>The Role of Fair Value Accounting in Promoting Government Accountability</i>	Manuel Pedro Rodríguez Bolívar; Andrés Navarro Galera	<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>Unintended Consequences of Changing Accounting Standards: The Case of Fair Value Accounting and Mandatory Dividends</i>	Igor Goncharov; Sander van Triest	<i>ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>The Effects of the Fair Value Option under IAS 39 on the Volatility of Bank Earnings</i>	Peter Fiechter	<i>Journal of International Accounting Research</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Análise de riscos e valor justo
<i>Discretion in Financial Reporting: The Voluntary Adoption of Fair Value Accounting for Employee Stock Options</i>	Dahlia Robinson; Diane Burton	<i>Accounting Horizons</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Including Credit Standing in Measuring the Fair Value of Liabilities—Let's Pass This One to the Shareholders</i>	Lanny G. Chasteen; Charles R. Ransom	<i>Accounting Horizons</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas

<i>Econometricsof Fair Values</i>	ShyamSunder	<i>AccountingHorizons</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Accounting Choice and the Fair Value Option</i>	Katherine Guthrie; James H. Irving; Jan Sokolowsky	<i>AccountingHorizons</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração
<i>The Effect of Noisy Fair Value Measures on Bank Capital Adequacy Ratios</i>	Adrian Valencia; Thomas J. Smith; James Ang	<i>AccountingHorizons</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Análise de riscos e valor justo
<i>Accounting Discretion in Fair Value Estimates: An Examination of SFAS 142 Goodwill Impairments</i>	Anne Beatty; Joseph Weber	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>Discussion of Accounting Discretion in Fair Value Estimates: An Examination of SFAS 142 Goodwill Impairments</i>	Daniel A. Bens	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>Inco Ltd.: Market Value, Fair Value, and Management Discretion</i>	Andrew S. Hilton; Patricia C. O'Brien	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Information Risk and Fair Values: An Examination of Equity Betas</i>	EDWARD J. RIEDL; GEORGE SERAFEIM	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>Fair Value Accounting and Managers' Hedging Decisions</i>	WEI CHEN; HUN-TONG TAN; ELAINE YING WANG	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração
<i>CEO Compensation and Fair Value Accounting: Evidence from Purchase Price Allocation</i>	RON SHALEV; IVY XIYING ZHANG; YONG ZHANG	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração
<i>The Effects of Uncertainty and Disclosure on Auditors' Fair Value Materiality Decisions</i>	JEREMY B. GRIFFIN	<i>JournalofAccountingResearch</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo

<i>Feedback loops, fair value accounting and correlated investments</i>	Robert J. Bloomfield; Mark W. Nelson; Steven D. Smith	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Discussion of “Feedback loops, fair value accounting and correlated investments”</i>	Lisa Koonce	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Does fair value accounting for non-financial assets pass the market test?</i>	Hans B. Christensen; Valeri V. Nikolaev	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>A Standard setter’s framework for selecting between fair value and historical cost measurement attributes: a basis for discussion of “Does fair value accounting for nonfinancial assets pass the market test?”</i>	Thomas J. Linsmeier	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>The financial reporting of fair value based on managerial inputs versus market inputs: evidence from mortgage servicing rights</i>	Jennifer Altamuro; Haiwen Zhang	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Discussion of “The financial reporting of fair value based on managerial inputs versus market inputs: evidence from mortgage servicing rights”</i>	Bradley E. Hendricks, Catherine Shakespeare	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Fair value and audit fees</i>	Igor Goncharov; Edward J. Riedl; Thorsten Sellhorn	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
<i>Does it matter who serves on the Financial Accounting Standards Board? Bob Herz’s resignation and fair value accounting for loans</i>	John Jiang; Isabel Yanyan Wang; Yuan Xie	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo

<i>Fair value accounting: information or confusion for financial markets?</i>	Michel Magnan; Andrea Menini; Antonio Parbonetti	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Análise de riscos e valor justo
<i>Do sophisticated investors use the information provided by the fair value of cash flow hedges?</i>	John L. Campbell; Jimmy F. Downes; William C. Schwartz Jr.	<i>Review of Accounting Studies</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>The Audit of Fair Values and Other Estimates: The Effects of Underlying Environmental, Task, and Auditor-Specific Factors</i>	Brian Bratten; Lisa Milici Gaynor; Linda McDaniel; Norma R. Montague; Gregory E. Sierra	<i>Auditing: A Journal of Practice & Theory</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
<i>Fair Value Measurements and Audit Fees: Evidence from the Banking Industry</i>	Michael L. Ettredge; Yang Xu; Han S. Yi	<i>Auditing: A Journal of Practice & Theory</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
<i>The crisis and fair values: echoes of early twentieth century debates?</i>	Garen Markarian	<i>Accounting Historians Journal</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Valor justo e a crise financeira
<i>Fair value accounting in the agricultural sector: some implications for international accounting harmonization</i>	Charles Elad	<i>European Accounting Review</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>An Experiment in Fair Value Accounting: UK Investment Vehicles</i>	Jo Danbolt; William Rees	<i>European Accounting Review</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Fair Value or Cost Model? Drivers of Choice for IAS 40 in the Real Estate Industry</i>	A. Quagli; F. Avallone	<i>European Accounting Review</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Fair values, income measurement, and bank analysts' risk and valuation judgments</i>	D. Eric Hirst; Patrick E. Hopkins; James M. Wahlen	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Análise de riscos e valor justo
<i>The reliability of investment property fair value estimates</i>	J Richard Dietrich; Mary S Harris; Karl A Muller III	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação

<i>Fair value accounting and gains from asset securitizations: A convenient earnings management tool with compensation side-benefits</i>	Patricia M. Dechow; Linda A. Myers; Catherine Shakespeare	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>In defense of fair value: Weighing the evidence on earnings management and asset securitizations</i>	Mary Barth; Daniel Taylor	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Evidence on differences between recognition and disclosure: A comparison of inputs to estimate fair values of employee stock options</i>	Preeti Choudhary	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Panacea, Pandora's box, or placebo: Feedback in bank mortgage-backed security holdings and fair value accounting</i>	Gauri Bhat; Richard Frankel; Xiumin Martin	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Are voluntary disclosures that disavow the reliability of mandated fair value information informative or opportunistic?</i>	Walter G. Blacconiere; James R. Frederickson; Marilyn F. Johnson; Melissa F. Lewis	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
<i>Discussion of "Are voluntary disclosures that disavow the reliability of mandated fair value information informative or opportunistic?"</i>	John E. Core	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
<i>The Value Relevance of Equity Method Fair Value Disclosures</i>	Roger C. Graham; Craig E. Lefanowicz; Kathy R. Petroni	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Do Firms Manage Fair Value Estimates? An Examination of SFAS 142 Goodwill Impairments</i>	Henry Jarva	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo

<i>Accounting Discretion and Fair Value Reporting: A Study of US Banks' Fair Value Reporting of Mortgage-Backed-Securities</i>	KangCheng	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Normatização do valor justo	Efeitos relacionados às escolhas da administração
<i>Fair Value-related Information in Analysts' Decision Processes: Evidence from the Financial Crisis</i>	JannisBischof; Holger Daske; Christoph Sextroh	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração
<i>Relative value relevance of historical cost vs. fair value: Evidence from bank holding companies</i>	Inder K Khurana; Myung-Sun Kim	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Market reactions to policy deliberations on fair value accounting and impairment rules during the financial crisis of 2008–2009</i>	Robert M. Bowen; Urooj Khan	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Valor justo e a crise financeira
<i>Market pricing of banks' fair value assets reported under SFAS 157 since the 2008 financial crisis</i>	Beng Wee Goh; Dan Li; Jeffrey Ng; Kevin Ow Yong	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Valor justo e a crise financeira
<i>Accounting for Derivatives and Hedging Activities: Comparison of Cash Flow versus Fair Value Hedge Accounting</i>	Pamela A. Smith; Mark J. Kohlbeck	<i>Issues in AccountingEducation</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Snowy Ridge Ski Resort: Fair Value Measurement and the Impairment of Long-Term Assets</i>	Richard A. Gore; Paul J. Herz	<i>Issues in AccountingEducation</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>APT, Inc.: An Application of Impairment Testing and Fair Value Estimation Using International Financial Reporting Standards</i>	Cathy A. Beaudoin; Susan B. Hughes	<i>Issues in AccountingEducation</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo

<i>Fair value accounting for liabilities: The role of disclosures in unraveling the counterintuitive income statement effect from credit risk changes</i>	Lisa Milici Gaynor; Linda McDaniel; Teri Lombardi Yohn	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Fair value accounting, fragile bank balance sheets and crisis: A model</i>	Phillip de Jager	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Valor justo e a crise financeira
<i>Agency problems, accounting slack, and banks' response to proposed reporting of loan fair values</i>	Leslie D. Hodder; Patrick E. Hopkins	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Fair value accounting for liabilities: Presentation format of credit risk changes and individual information processing</i>	Maik Lachmann; Ulrike Stefani; Arnt Wöhrmann	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Value Relevance of FAS No. 157 Fair Value Hierarchy Information and the Impact of Corporate Governance Mechanisms</i>	Chang Joon Song; Wayne B. Thomas; Han Yi	<i>The Accounting Review</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>Judging the Relevance of Fair Value for Financial Instruments</i>	Lisa Koonce; Karen K. Nelson; Catherine M. Shakespeare	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>A Convenient Scapegoat: Fair Value Accounting by Commercial Banks during the Financial Crisis</i>	Brad A. Badertscher; Jeffrey J. Burks; Peter D. Easton	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Valor justo e a crise financeira
<i>Assessing the Impact of Alternative Fair Value Measures on the Efficiency of Project Selection and Continuation</i>	Judson Caskey; John S. Hughes	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração

<i>Fair Value Accounting for Financial Instruments: Does It Improve the Association between Bank Leverage and Credit Risk?</i>	Elizabeth Blankespoor; Thomas J. Linsmeier; Kathy R. Petroni; Catherine Shakespeare	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Análise de riscos e valor justo
<i>Predicting Credit Losses: Loan Fair Values versus Historical Costs</i>	Brett W. Cantrell; John M. McInnis; Christopher G. Yust	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>The Effect of Fair Value versus Historical Cost Reporting Model on Analyst Forecast Accuracy</i>	Lihong Liang; Edward J. Riedl	<i>The Accounting Review</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Strategic Consequences of Historical Cost and Fair Value Measurements</i>	Ricardo F. Reis; Phillip C. Stocken	<i>Contemporary Accounting Research</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Fair Value or Conservatism: The Case of the Gold Industry</i>	Heather A. Wier	<i>Contemporary Accounting Research</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Challenges for Implementation of Fair Value Accounting in Emerging Markets: Evidence from China</i>	XIANJIE HE; T.J. WONG; DANQING YOUNG	<i>Contemporary Accounting Research</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>The Predictive Ability of Fair Values for Future Financial Performance of Commercial Banks and the Relation of Predictive Ability to Banks' Share Prices</i>	Mark E. Evans; Leslie Hodder; Patrick E. Hopkins	<i>Contemporary Accounting Research</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>The Effects of Presentation Salience and Measurement Subjectivity on Nonprofessional Investors' Fair Value Judgments</i>	Shana M. Clor-Proell; Chad A. Proell; Terry D. Warfield	<i>Contemporary Accounting Research</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>The Fair Value of Cash Flow Hedges, Future Profitability, and Stock Returns</i>	John L. Campbell	<i>Contemporary Accounting Research</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo

<i>Negotiating a Fair Value under Accounting Uncertainty: A Laboratory Experiment</i>	Karl J. Wang	<i>Behavioral Research in Accounting</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração
<i>Deprival value and fair value: a reinterpretation and a reconciliation</i>	Tony van Zijl; Geoffrey Whittington	<i>Accounting and Business Research</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Is fair value accounting information relevant and reliable? Evidence from capital market research</i>	Wayne R. Landsman	<i>Accounting and Business Research</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>Value-relevance of presenting changes in fair value of investment properties in the income statement: Evidence from Hong Kong</i>	Stella So; Malcolm Smith	<i>Accounting and Business Research</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Reações do mercado de ações ao valor justo
<i>Fair value accounting, financial economics and the transformation of reliability</i>	Michael Power	<i>Accounting and Business Research</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>Do fair value adjustments influence dividend policy?</i>	Igor Goncharov; Sander van Triest	<i>Accounting and Business Research</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>'Deprival value' vs. 'fair value' measurement for contract liabilities: how to resolve the 'revenue recognition' conundrum?</i>	Joanne Horton; Richard Macve; George Serafeim	<i>Accounting and Business Research</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>On relief value (deprival value) versus fair value measurement for contract liabilities: a comment and a response</i>	Christopher Nobes	<i>Accounting and Business Research</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
FAIR VALUE ACCOUNTING AND THE MANAGEMENT OF THE FIRM	Benzion Barlev; Joshua Rene Haddad	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos relacionados às escolhas da administração

<i>The concept of fair value in French and German accounting regulations from 1673 to 1914 and its consequences for the interpretation of the stages of development of capitalist accounting</i>	Jacques Richard	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>Fair value accounting: Simulacra and simulation</i>	Philip D. Bougen; Joni J. Young	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>The political economy of fair value reporting and the governance of the standards-setting process: Critical issues and pitfalls from a continental European union perspective</i>	Vera Palea	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>VOLUNTARY ADOPTION OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENT AND FAIR VALUE ACCOUNTING BY ITALIAN LOCAL GOVERNMENTS</i>	Silvia Gardini; Giuseppe Grossi	<i>Journal Of Public Budgeting, Accounting and Financial Management</i>	Normatização do valor justo	Aplicações das normas contábeis de Valor Justo
<i>The Reliability of Fair Value versus Historical Cost Information: Evidence from Closed-End Mutual Funds</i>	Thomas J. Carroll; Thomas J. Linsmeier; Kathy R. Petroni	<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Comparação do valor justo com outros métodos de avaliação
<i>Differential Pricing of Components of Bank Loan Fair Values</i>	William Beaver; Mohan Venkatachalam	<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas
<i>Harmonization, Comparability, and Fair Value Accounting</i>	Benzion Barlev; Joshua Rene Haddad	<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo
<i>How Fair Values and Accounting Structures Allow Triple-Counting Income</i>	Stephen Bryan; Steven Lilien	<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	Efeitos e relações internas às empresas	Efeitos da aplicação do valor justo em contas específicas

<i>Normal Turbulence or Perfect Storm? Disparity in Fair Value Estimates</i>	Steven Lilien; Bharat Sarath; Richard Schrader	<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	Efeitos e relações externas às empresas	Relação entre auditores e auditorias e valor justo
<i>The Decision Usefulness of Fair Value Accounting – A Theoretical Perspective</i>	Joerg-Markus Hitz	<i>European Accounting Review</i>	Normatização do valor justo	Normas sobre Valor Justo